

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 2\$00

# S. BRÁS DE ALPORTEL SEMANA EM AR DE CONGRESSO

COMO UM SONHO...

ANUALMENTE, eles aí estão! Os incansáveis são-brasenses, apostados em mais uma batida à mesa da confraternização social — apregoada aos quatro ventos — tentando tudo fazer para soprar com garra a amizade de cada conterrâneo, activando a fogueira do bairrismo. São os almoços de criação burguesa e recente. É a procissão de Domingo de Páscoa — com todo o aparato esplendor da alegria e o mistoio pagão aureolado pela crença na fé cristã. A rua desce o povo, cantando hossanas de bandeirante agradecido. Que importam as praxes, a compostura da solenidade moderna? — se a hora é da tradição que junta as

vozes em livre coro: Aleluia! Aleluia! Ressuscitou como disse, Aleluia! Aleluia!...

## O CENÁRIO QUE VEM DO BERÇO

É neste cenário impressionante, dominado pela força ímpar do

por Marcelino Viegas

acto repetível em todas as Primavera, ocorre mais uma jornada disseccadora dos problemas de S. Brás de Alportel. Ali, vão estar de mão no berço inúmeros filhos ausentes. Uns que a emancipação local não conteve no burgo. Outros, agarrados ao amor

(Conclui na 4.ª página)

## NOTA da redacção

AGORA que estamos na Primavera e que os dias começam a alongar-se num autêntico festival de luz e cor, renovam-se as esperanças da época turística anunciada em cheio para o ano em curso.

Faz-se o balanço, muito positivo, da época finda através das assembleias gerais das grandes organizações que por estes sítios assentaram arraiais em hotéis e empreendimentos turísticos. E se nem sempre os resultados dessas assembleias vêm a público — como o da Penina — pelos vistos o futuro adivinha-se risonho, porque mais hotéis, motéis e aldeias de apartamentos estão a concluir-se e a delinear-se por essa Província fora.

Tudo muito próspero e positivo, efectivamente, para quem investe os seus capitais e tem tempo para ver os resultados. E porque houve capitais para investir. E porque se deram facilidades a esses inteligentes senhores que escolheram o Algarve como alvo dos seus negócios. E porque todo o investimento significa mais divisas entradas no País e até um novo surto de empregos e, portanto, um certo progresso económico.

Mas, aqui, entre nós, existe sempre uma população subjacente, uma larga camada de algarvios que mantêm a sua instabilidade de vida, já porque a crise piscatória e conserveira se acentua de ano para ano, já porque os produtos da terra são escassos e de lavra incerta. Esses, as vítimas tradicionais de qualquer desenvolvimento, assistem, inalteravelmente, ao correr dos anos, ao lento modificar da sua terra, à che-

## VILANOVA OUTRO CENTRO TURÍSTICO NO ALGARVE

A ZONA de Albufeira contará, muito em breve, com novo aldeamento turístico. Localizado em Areias de S. João, zona privilegiada a poucos metros das praias da Oura e da Balaia, Vilanova começa já a erguer-se com as suas moradias, os seus relvados e jardins, as suas piscinas e restaurantes.

Turismo de luxo em perspectiva, Vilanova será mais um atraente ponto de interesse e de convívio junto a Albufeira. Na sua totalidade, o novo complexo terá 150 casas e apartamentos abrangendo uma área de 80 000 metros quadrados. As moradias terão um ou dois pisos e serão construídas em cinco tipos diferentes mantendo porém características algarvias. O primeiro grupo habitacional deve ficar concluído dentro de dois meses e todo o aldeamento só em 1974.

Além de duas piscinas, o conjunto terá um campo de desportos permitindo a prática de várias modalidades.

Construída no esquema da Torralta, com possibilidade de compra a prestações e a utilização em férias e aluguer no resto do ano, Vilanova constitui mais um importante investimento de capitais portugueses e um processo de desviar dos centros urbanos algarvios grande parte dos veraneantes. Além disso, a sua situação privilegiada dá-lhe a certeza de uma aceitação completa entre os interessados em passar férias na nossa Província.

## A ÉPOCA TURÍSTICA NÃO NASCE PARA TODOS COMO O SOL

gada do turista estranho que se instala triunfalmente. E se não emigram por motivos óbvios — falta de dinheiro, ou de coragem, ou idade a mais para aventuras — ficam à espera do tal milagre económico que lhes prometeram, vendo os preços a subir em flecha e contando cada vez menos dinheiro para o dia a dia sempre mais caro.

Esses são os que nunca sentem chegar a Primavera e para quem a próxima época turística é sempre pior do que a anterior.

## TEMAS EM DEBATE

### ATENÇÃO À LITERATURA INFANTIL

O Dia Internacional do Livro Infantil foi celebrado a 2 de Abril, aniversário de Hans Christian Andersen. É uma tradição que se vai arreigando também no nosso País, onde, infelizmente, ainda não se dão o suficiente relevo e importância ao livro e à leitura das crianças.

Responsáveis de todo o Mundo, nomeadamente a UNESCO no campo internacional, têm chamado a atenção para o assunto tentando interessar os organismos nacionais e as instituições particulares. No entanto, pouco se tem feito na defesa dos interesses e da promoção da criança neste campo.

Olhando à nossa volta, é da iniciativa privada que partem os caminhos mais válidos. Nomes como os de Lília da Fonseca, representante do Iby no nosso País, Alice Gomes, Matilde Rosa Araújo, Sophia de Melo Breyner, Maria Carlota, António Torrado têm lutado contra a maré da indiferença, quando pretendem uma literatura válida para a criança devidamente institucionalizada; uma cooperativa como a Ludus encontrou imensas dificuldades de singrar e cremos que está praticamente desaparecida; os editores não prestam grande importância a este tipo de leitura; e no entanto florescem, à sombra de instituições com dinheiro, outras publicações ditas infantis, que promovem a leitura fácil das histórias de quadrinhos e outras balelas.

Pertence ao Ministério da Educação Nacional fiscalizar este sector de extraordinária importância para a formação infantil e juvenil, mas devidamente dirigido por pessoas competentes e especializadas, como aliás já está a ser feito noutros campos através do IMAVE, nomeadamente no da Música e do Teatro.

Neste momento, um grupo de bibliotecários de Lisboa está a desenvolver uma iniciativa bastante válida em prol do livro infantil, por meio de colóquios, exposições, leituras e sessões de cinema. Projectam, mesmo, a criação de bibliotecas-pilotos em vários pontos do País, a começar pela capital. Mas para isso, todos necessitam do apoio financeiro de alguém, de autorizações oficiais e, acima de tudo, do interesse dos responsáveis. E estes não são apenas os pedagogos e os professores, mas também os livreiros, os escritores e os pais.

Tudo o que se faça pela criança deveria encontrar o mais entusiástico carinho em todos nós. Mas às vezes parece suceder precisamente o contrário. Porquê?

M. B.



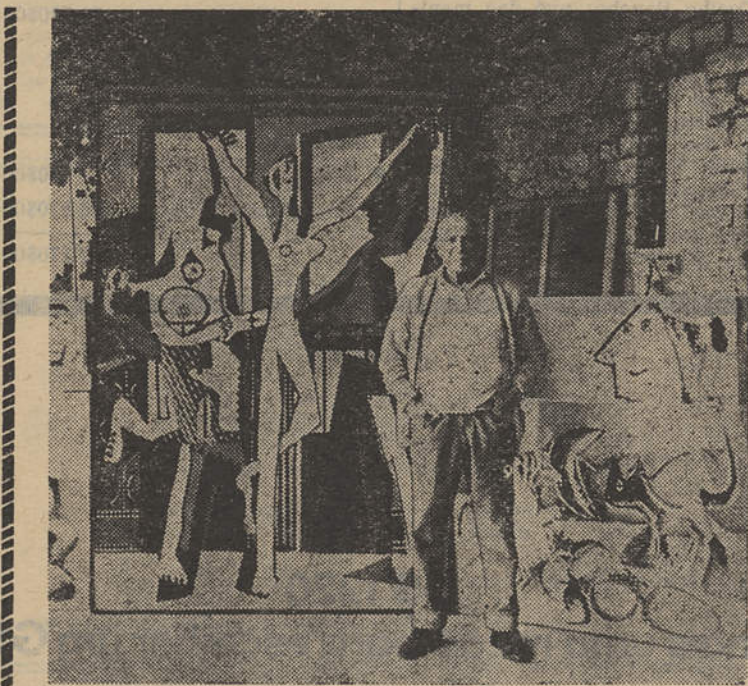
pele dr. MATEUS BOAVENTURA

## AO MAIOR PINTOR DO NOSSO TEMPO

MORREU Picasso, talvez a mais importante e mais discutida figura do mundo das artes do nosso tempo. Morreu com 91 anos, praticamente sem nunca ter deixado de trabalhar, no isolamento da sua moradia próxima de Nice, evitando aparecer em público e nas inúmeras manifestações de homenagem que ainda recentemente lhe haviam preparado.

Natural de Málaga, Pablo Picasso ficou-se em França no tempo da Guerra Civil de Espanha e jamais regressou ao seu país de origem onde teve sempre grandes admiradores e que guarda muitos dos seus quadros. Aliás, o pintor teve educação francesa desde muito novo e foi em Paris que ele se lançou nas aventuras do Cubismo, do Surrealismo e do Expressionismo, motivando escolas e influenciando os artistas mais diversos nas mais variadas latitudes. Ele foi

(Conclui na 5.ª página)



Picasso na «Tate Gallery» de Londres na inauguração de uma exposição das suas obras.

## O CHEFE DO DISTRITO ESTEVE EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ENG.º Lopes Serra, visitou na penúltima sexta-feira pela primeira vez Vila Real de Santo António, após a tomada de posse como governador civil do Distrito. Acompanhado pelos srs. dr. António Manuel Horta Correia e Manuel Medeiros Bravo, respectivamente presidente e vice-presidente do Município, vereadores e membros das Juntas de Freguesia, passou, em Vila Nova de Cacela, no sítio da Fortaleza, onde foi abordada a possibilidade de instalar uma pousada de turismo; no novo mercado, há

pouco aumentado para o dobro das dimensões, e no cemitério, cujo aumento ou transferência se tornam urgentes. Na Manta Rota apreciou as óptimas condições da praia, salientando-se-lhe a falta do plano de urbanização que se encontra aguardando despacho nas estâncias superiores.

Após percorrer em Monte Gordo e Vila Real de Santo António os locais onde se projectam obras de maior interesse, o eng.º Lopes Serra presidiu nos Paços do Concelho a uma sessão de trabalho que se prolongou por várias horas e em que foram abordados problemas

(Conclui na 7.ª página)

## «O Tavira»

COM bom aspecto gráfico e escolhida colaboração, saiu o primeiro número do nosso prezado colega «O Tavira», órgão quinzenal do Gínasio Clube de Tavira e de que é director o nosso amigo sr. Ofir Renato das Chagas.

Desejamos-lhe longa vida e muitos êxitos.

## JORNAL do ALGARVE

O «DIÁRIO de Lisboa» transcreveu na íntegra a nota do nosso prezado colaborador dr. Mateus Boaventura, intitulada «Vender o património» e publicada no *Jornal do Algarve* de 24-3-73.

## CONTINUA EM FOCO O PROBLEMA DO PLANEAMENTO DA REGIÃO SUL

DISSE em 3 deste mês o deputado dr. Lopes Brazão no plenário da Assembleia Nacional: «Não podemos aceitar, como única opção possível da Região Plano Sul a eventual criação de uma região autónoma no litoral sul, abrangendo a área polarizada por Beja e Faro, com a «capital» nesta última cidade, segundo o admite o estudo do ordenamento do território». Nem nós queremos, sr. deputado! O que nós queremos, desejamos e procuramos é separar os interesses do Algarve dos do Alto ou Baixo Alentejo. E não queremos, justamente, porque foi V. Ex.º que igualmente disse: «Que afinidades há entre o Baixo Alentejo e o Algarve, que uma barreira altamente montuosa separa, cindindo não só as terras como economias, interesses, maneiras de ser e costumes?»

Nós sabemos, sr. deputado, que o Algarve é tão diferente do Alentejo, talvez melhor do que V. Ex.º pensa e julga e vamos procurar demonstrá-lo, e o argumento por

(Conclui na 4.ª página)



A enseada da Baleeira é um dos belos locais onde o concelho de Vila do Bispo toma contacto com o Oceano

## NA HORA DE PRESTAR CONTAS

## VILA DO BISPO AGUARDA COM INTERESSE O INÍCIO DAS OBRAS DE SANEAMENTO DO CONCELHO

NO modesto e resumido relatório da gerência de 1972 da Câmara Municipal de Vila do Bispo, apresentado ao conselho municipal pelo vice-presidente em exercício, sr. José Vítor Leal Mateus, diz-se que o mesmo não refere os empreendimentos que se gostaria de ter realizado mas sim a falta da

conclusão dos projectos para obras que se planearam, os quais são indispensáveis não só para a sua realização como também para a obtenção das necessárias comparticipações do Estado.

Deste modo, não pôde iniciar-se a remodelação e adaptação do ant-

(Conclui na última página)

## À saúde é a maior riqueza

COM POUCO SACRIFÍCIO

Com as adenóides hipertrofiadas, isto é, aumentadas de volume, a criança sente dificuldade em respirar pelo nariz e passa a fazê-lo pela boca. O peito e a face ficam deformados pelo esforço que faz ao respirar. Tudo isso será evitado com uma simples operação, quando aparecerem as primeiras perturbações.

Se notar, no seu filho, alguma dificuldade em respirar, e se esta não ceder ao cabo de alguns dias, leve-o sem tardar ao especialista.

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



## Indicativo que engana

NA Rua General Teófilo da Trindade, num dos mais movimentados troços citadinos, existe uma placa com as indicações: Portimão-Loulé e Lisboa-São Brás. Situada no cruzamento com a Rua Souto Maior (que termina junto aos terrenos da extinta Carreira de Tiro), a placa não só anula o objectivo para que foi criada como conduz a múltiplos enganos. Temos visto dezenas de automobilistas que enfiam pela citada Rua Souto Maior onde acabam por encontrar uma barreira intransponível. Depois, vem o perigoso retrocesso, as perguntas e os azedos comentários a uma placa cuja localização não é a melhor.

Duas soluções se apontam: ou insere-se na placa a distância a que se encontra o cruzamento, ou promove-se a sua transferência para uns metros mais adiante. Esta última sugestão não deve porém ser posta em prática de modo a que venha a prejudicar a visibilidade.

Eis um assunto a pedir pronta e conveniente intervenção.

## Ela, a tão falada e desejada pista de atletismo

Referimo-nos, como é óbvio, à pista de atletismo em Faro, uma das lacunas maiores do desporto algarvio. Elemento fundamental no capítulo das infra-estruturas desportivas de qualquer região (nem se entende que possa acontecer desporto sem a prática do atletismo) vem de há longos anos constituindo um dos pontos desejáveis de rápida concretização. A notícia recentemente vinda a público de que o subsecretário de Estado da Juventude e Desportos determinara urgência nos estudos para a construção de alguns destes recintos, faz de novo reacender as esperanças na gente do Algarve.

Por vezes pasma-se como, com tantas carências, ainda continua a haver desporto. Com um pavilhão ginnodesportivo, sem piscinas, nem pistas de atletismo, existe ainda o milagre de interessar um público no apego à causa do desporto autêntico.

Luz verde, ao que se crê, para uma pista de atletismo no Algarve. Que a luz verde da esperança, numa urgência declarada, se converta na imediata realização.

## Aluga-se

Armazém com montras e cave, área 1 000 m<sup>2</sup>, em Faro. Tratar com José Pereira Júnior, telefone 22683 ou José de Sousa Pereira, telefone 24499, na Estrada da Penha em FARO.

**DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR**  
Médico Especialista  
Doenças e Cirurgia  
dos Rins e Vias Urinárias  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas  
Consultório:  
R. Baptista Lopes, 30-A. 1.º Esq.  
**FARO**  
Telefones { Consultório 22013  
Residência 24761

## Teatro de amadores em Vila Real de Santo António

O Grupo Cénico António Aleixo, do Glória Futebol Clube de Vila Real de Santo António, apresenta hoje, amanhã e na segunda-feira, às 21,30, no salão de festas daquela colectividade, a peça dramática «Casa de Boneca», de Ibsen.

O espectáculo será precedido de palavras do dr. Emílio Campos Coroa, director artístico do Grupo de Teatro Letes, de Faro.

## A Tuna Académica de Coimbra actua num hotel de Albufeira

A Tuna Académica de Coimbra dará na terça-feira, às 22 horas, um concerto e uma «serenata» no hotel da Balaia, em Albufeira, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

A anteceder o concerto, será inaugurada a exposição «Hotel da Balaia — 5 anos de vida».

As prendas **CARAVELA** são escolhidas com bom gosto

CARAVELA



Vila Real de Sto. António

# Ecoss

Partidas e chegadas

Seguiu em viagem de negócios para vários países da Europa, o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, administrador-delegado de Est. Teófilo Fontainhas Neto, Comércio e Indústria, S. A. R. L., de S. Bartolomeu de Messines.

Está passando férias em Tavira o sr. Venceslau Eduardo Silvestre Peres, nosso assinante na Guiné.

Gente nova

Na Clínica de S. Gabriel, em Lisboa, deu à luz um menino a sr.ª D. Maria Luísa Gomes Cardoso de Sousa Geraides, esposa do sr. Alvaro Caraga de Sousa Geraides.

O neférito, que recebeu o nome de Alvaro Gonçalo Cardoso de Sousa Geraides, é neto materno da sr.ª D. Encarnação Maria Cardoso e do sr. Manuel da Costa Cardoso e paterno da sr.ª D. Beatriz Caraga de Sousa Geraides e do sr. José de Sousa Geraides.

# Farmácias Necrologia

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Graça Mira; amanhã, Pereira Gago; segunda-feira, Pontes Sequeira; terça, Baptista; quarta, Oliveira Bomba; quinta, Alexandre e sexta-feira, Crespo Santos.

Em LAGOS, a Farmácia Silva. Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira; quinta, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha; quinta, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes; quinta, Dias e sexta-feira, Central. Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Aboim; quinta, Central e sexta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, a Farmácia Carrilho.

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Zapata»; amanhã, «Até à maternidade»; terça-feira, «Comando suicida»; quarta-feira, «Harper, detective privado»; quinta-feira, «O réptil».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «O lampião» e «Amor selvagem»; amanhã, «Aconteceu no Verão passado»; terça-feira, «10000 dólares por Sabata»; quinta-feira, «Balada para um pistoleiro».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, em matinée e soirée, «Trinitá, cow-boy insolente»; amanhã, em matinée e soirée, «A mina das grandezas»; terça-feira, «A linha de demarcação»; quarta-feira, «A mulher mais bela»; quinta-feira, em matinée e soirée, «Pedro, o pescador».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, hoje, «Os bons e os maus» e «Olhos verdes, loira e perigosas»; amanhã, em matinée, «Os bons e os maus» e em soirée, «O regresso da casta Susana» e «Loba solitária»; quinta-feira, «Perdião» e «Bate primeiro Freddy».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Chego, vejo e disparo» e «Ao pôr do sol» e à meia-noite, «O beijo do vampiro»; amanhã, «Desejo de amar»; terça-feira, «Os intrusos»; quarta-feira, «O homem que eu não matei»; quinta-feira, «Eva».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Revolta na Índia» e à meia-noite, «A mão»; amanhã, «Os amores de uma adolescente»; terça-feira, «O homem que eu não matei»; quinta-feira, «O passageiro da chuva».

Em OLHÃO, no Cinema Teatro, hoje, «A fuga está na morte» e «Assaltaram o banco» e à meia-noite, «4 moscas de veludo»; amanhã, em matinée e soirée, «Fuga no pântano» e «7 homens do Texas»; terça-feira, «O 13.º homem» e «A

cidade dos pistoleiros»; quarta-feira, «História de uma traição» e «Quando brilha o sol»; quinta-feira, «Lamiel» e «Um clube só para cavalheiros».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «As duas pistolas de Bill» e «Monte Cristo 70»; amanhã, «X, Y e Z»; terça-feira, «Trinitá, cow-boy insolente»; quarta-feira, «Macedónia, mulher modelo»; quinta-feira, «Os olhos da noite».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Taurus, filho de Atíla»; amanhã, em matinée e soirée, «O mecânico»; terça-feira, «A história de um delicto»; quinta-feira, «Uma casa à sombra das árvores».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Foz, hoje e amanhã, «A filha de Ryan»; terça-feira, «Balas de ódio»; quinta-feira, «As férias grandes».

Fernandes, aluno do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Francisco Jesus Dias

Faleceu no Hospital de Olhão, onde se submetera a intervenção cirúrgica, o sr. Francisco de Jesus Dias (Toupeiro), de 60 anos, natural e residente na Fusetta, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Francisca Inácia. O extinto, que gozava do maior apreço e simpatia, era pai do sr. António Francisco Dias, sogro da sr.ª D. Dora Mendes da Conceição e avô de Filomena Maria e Eduardo António da Conceição Dias.

O funeral que se efectuou após missa de corpo presente na igreja da Fusetta, constituiu sentida manifestação de pesar.

D. Maria Luísa Ribeiro Júdice

Faleceu em Estremoz realizando-se o funeral para Tavira, de onde era natural, a sr.ª D. Maria Luísa Ribeiro Júdice, de 78 anos, viúva do dr. Alvaro Júdice. Era mãe do sr. Alvaro Ribeiro Júdice, sub-gerente do Banco de Portugal em Estremoz; sogra da sr.ª D. Maria Helena Fernandes Júdice; e irmã da sr.ª D. Maria Carlota Ribeiro Galvão.

D. Berta da Silveira Borges Cúmano

Em Cascais onde residia, faleceu a sr.ª D. Berta da Silveira Borges Cúmano, de 63 anos, natural de Faro, viúva do eng. Rui Manuel de Bivar Cúmano.

Era irmã das sr.ªs D. Fernanda Borges Martins Gomes e D. Susana Borges Martins Afonso e dos srs. contra-almirante Henrique da Silveira Borges e arq. Rui da Silveira Borges; cunhada do sr. dr. António Martins Afonso, professor de Ensino Liceal, e sobrinha da sr.ª D. Berta Bebiãna da Silveira Barbosa.

O funeral, que se realizou para Faro, constituiu sentida manifestação de pesar.

Francisco Sancho

Em S. Brás de Alportel, de onde era natural, faleceu o sr. Francisco Sancho, de 72 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Lucinda Uva Sancho. Era pai da sr.ª dr.ª Maria de Lurdes Sancho Puga, casada com o sr. dr. José Puga, médico oftalmologista, em Lisboa, e dos srs. dr. Francisco Uva Sancho, médico em Faro, casado com a sr.ª D. Maria Gabriela Sancho, Manuel José Uva Sancho, gerente da Casa Pires e Sancho, naquela cidade, casado com a sr.ª D. Maria Helena Coelho Sancho; avô das meninas Maria Fernanda Martins Uva Sancho, Maria Manuela Uva Sancho, Maria Margarida Sancho Puga, aluna do Instituto Superior Técnico, Maria Eduarda Coelho Santos e dos meninos Vitor Manuel Martins Uva Sancho, Francisco José Martins Uva Sancho, Emanuel Martins Uva Sancho, Paulo Coelho Sancho e Maria Cristina Coelho Sancho.

## D. Rita dos Mártires Germana

Faleceu em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Rita dos Mártires Germana, de 88 anos, natural de Castro Marim, viúva de José Agostinho. Era mãe da sr.ª D. Maria dos Mártires Afonso e dos srs. José Agostinho e Manuel Agostinho; sogra das sr.ªs D. Maria Virginia Agostinho e D. Mabilia Bárbara Agostinho e do sr. João Vaz Afonso; e avô das sr.ªs D. Maria João Afonso Reis, D. Maria Manuela A. Albuquerque.

Arnaldo Augusto Neves

Faleceu no Hospital de São Brás de Alportel, onde se submetera a uma intervenção cirúrgica, o sr. Arnaldo Augusto Neves, de 78 anos, natural de Albufeira e residente em Faro, chefe principal da C. P., reformado, que deixa viúva a sr.ª D. Maria das Dores Gonçalves. Era pai da sr.ª D. Mariette Gonçalves Neves Marques, professora oficial em Olhão e do sr. Herenegildo Gonçalves Neves, funcionário dos C. T. T. em Coimbra, genro da sr.ª D. Maria Isabel Pedroso de Lima, professora oficial em Coimbra e do sr. Xavier Marques, comerciante na Fusetta e avô de Eduarda Eugénia Gonçalves Neves Marques, estudante no Liceu de Faro, Margarida Isabel, Fernando Francisco, Manuel José e João Pedro Lima Neves.

O funeral, que se efectuou para o cemitério de Faro, constituiu sentida manifestação de pesar.

Manuel Fernandes

No Barreiro, onde residia, faleceu o sr. Manuel Fernandes, de 82 anos, natural de Algoz, aposentado dos Caminhos de Ferro, viúvo da nossa comprovinciana D. Laura Guimarães Fernandes. Era pai da sr.ª D. Maria Antonieta Guimarães Fernandes da Trindade, casada com o sr. Ciriaco Trindade e do sr. Rui Guimarães Fernandes, funcionário da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; avô dos srs. António Jorge Fernandes Libano da Trindade, ajudante de despachante oficial da Alfândega, actualmente em missão de soberania na Guiné e Emanuel Rui Machado

Barcos de pesca e recreio

A vela e a motor em poliester reforçado com fibra de vidro

Construídos por:

APM

R. Convento da Sr.ª da Glória, 25  
Telef. 63178—LAGOS

## Um palco para o Grupo Cultural dos Bombeiros

O Grupo Cultural dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, promove no próximo dia 22 (domingo de Páscoa) no salão nobre da Capitania do Porto, um baile abrigado pelo Conjunto Oropesa e cujo produto se destina à aquisição de um palco desmontável para o referido grupo.

Também faleceram:

Em TAVIRA — o sr. capitão José Inácio da Conceição, de 75 anos, dali natural, antigo amador teatral e comandante dos Bombeiros Municipais daquela cidade, casado com a sr.ª D. Albina Matos Conceição.

Em LOULÉ — a sr.ª D. Alzira Raminhos Baptista, de 82 anos, natural de Loulé, viúva de João Viegas Baptista, mãe da sr.ª D. Maria da Luz Baptista Rocheta, funcionária do Registo Civil de Loulé, casada com o sr. Virgílio Luís Rocheta.

Em LAGOS — o sr. Jaime da Silva, de 92 anos, natural da Praia da Luz, viúvo de D. Cremilde de Sousa e Silva, pai das sr.ªs D. Isabel de Sousa e D. Fernanda Maria de Sousa e Silva, e dos srs. prof. Agostinho da Silva e dr. José da Silva.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pésames.

# Lotas

De 5 a 10 de Abril

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAINEIRAS:	
Audaz	54 220\$00
Garotinho	50 630\$00
Flor do Sul	49 970\$00
Lestia	48 680\$00
Pérola do Guadiana	42 710\$00
S. Marcos	35 250\$00
Cajú	33 090\$00
Refrega	31 200\$00
Leste	24 500\$00
Vivinha	16 480\$00
Sul	1 520\$00
Total	338 126\$00

De 4 a 10 de Abril

OLHÃO

TRAINEIRAS:	
Rainha do Sul	103 300\$00
Princesa do Sul	83 870\$00
Amazona	47 380\$00
Pérola Algarvia	46 100\$00
Conserva	41 475\$00
Estrela do Sul	41 130\$00
Nova Sr.ª da Piedade	31 130\$00
Costa Azul	29 080\$00
Nova Clarinha	18 610\$00
Nova Esperança	14 925\$00
Diamante	12 400\$00
Restauração	2 100\$00
Total	471 500\$00

De 4 a 10 de Abril

QUARTEIRA

TRAINEIRA:	
S. Paulo	4 000\$00
Artes diversas	203 170\$00
Total	207 170\$00

## Grande Lotaria da Páscoa

### Taluda 18 Milhões

à venda no feliz

# CAMBISTA TESTA



Bilhetes a 2 400\$00  
Décimos a 240\$00  
Cautelas a 60\$00  
(Pelo correio, mais 3\$50 para registo)

Jogue no **TESTA** e terá festa!...

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA-2  
Telefone 321892

# Secretária

Precisa firma comercial de grande actividade com sede em Faro. Condições de preferência: ter curso de secretariado, saber inglês e francês, conhecimentos de contabilidade e ser dotada de bom expediente e dinamismo. Resposta urgente pelos telefones 22234 ou 25375 todos os dias úteis das 9 às 10 horas ou por escrito ao apartado 172 em Faro.

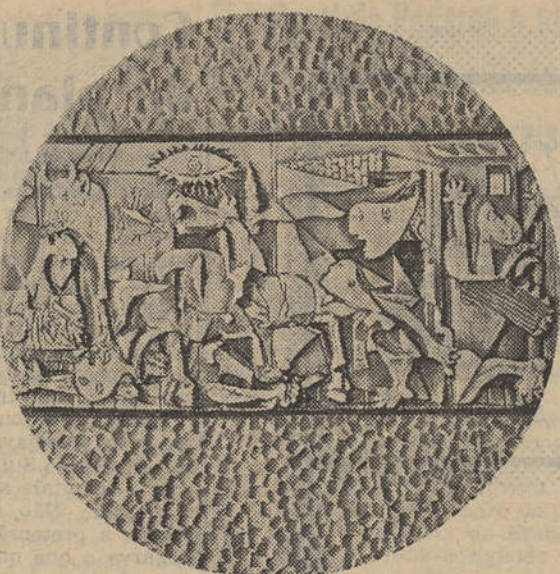
**GS 1220**  
mais uma razão para escolher um GS

Conduza-o e ficará assustado com a ideia de guiar outro carro.

A vossa escolha Berline ou Break GS.

CITROËN GS

**auto gharb**  
DE  
**ANTÓNIO BAPTISTA, LDA.**  
RUA DO ALPORTEL, 119 A 123-A TELEFS: 23071/72/73  
FARO



Guernica e Pablo Picasso — eis a medalha comemorativa dos 91 anos do grande pintor espanhol agora falecido. Um quadro e um artista que assinalam uma época que parece estar a modificar-se. Para melhor? Para pior? Não fazemos vaticínios.

## Sem flores, mas em pranto

(em homenagem a meu tio José Gomes Nené)

por Neto Gomes

*Afinal, também tinhas amigos, que como eu te estimavam e amavam, mas nunca mo tinhas dito por receares o meu ciúme e com ele o terrível crime de te deixares.*

*Tinhas amigos, que eram gente pobre como eu e tu, que eram gente da gente. Gente do mar e da rua. Gente da tasca e do café.*

*Gente da rua, que comigo choraram e com eles, acorrentados à lei natural das coisas, e ao pranto que até poderia ter rebentado por simpatia.*

*Eu também estive em pranto, tio Zé e sabes que o meu pranto era pranto, sabes que sempre te amei.*

*Eu também estive em pranto, tio Zé e tenho pena que poucos se tivessem lembrado de descobrir no constante e inconstante dia a dia que foi anos, aquilo que tu eras para lá da mentira que mostravas.*

*Eu também estive em pranto, tio Zé e é na poesia (porque hoje é fácil ser poeta) que te quero abraçar e só assim poderei embelezar à minha, que era a nossa maneira, o natural abraço do último e confuso adeus.*

*Hoje e em lágrimas, poucos dias depois do teu adeus, recordo-te como ontem e sempre. Em pranto e em silêncio para um adeus mais sofrido, para te mostrar o retrato que quis desenhar à tua volta e que os homens de boa vontade nunca te transmitiram por não acreditarem.*

*Por não acreditarem nas palavras que sempre disseste. Nos desenhos que sempre fizeste. Nos poemas que sempre escreveste. Numa vida que nunca tiveste.*

*Apenas mas em súplica, desejo que a lei de Deus seja mais forte e proteja a tua alma, se é verdade que as almas têm VIDA.*

## EXÍLIO

Corpo aberto à solidão dos ombros  
Desnudado branco prolongado  
Despido dos sentidos do convívio  
Rigoroso sol petrificado.

Como um país de noite construído  
De transparência desarmado  
Suspense e liso de silêncio  
No exílio interior desencontrado.

Corpo incerto à erosão do tempo  
No vento da ausência sepultado.

Manuel Sequeira Afonso

(Do livro em busca de editor: «Estátuas do Tempo»)

## Nocturno de Olhão Vila Cubista

Em memória de Pablo Picasso

Vila cubista de casas estampadas em telas coloridas por anónimos picassos. Homens agrestes, noite fora vagueando sonâmbulos pelas ruas escuras, cansados do desespero. Esquecidos das redes da aguarela de peixes à tardinha, a secar ao Sol, das crianças, sujas, rotas, descalças, pintadas a carvão na alvura dos muros, dos homens que lutam com as vagas, no vendaval que assiste à derrocada dos céus, das mulheres que despertam a meio da noite, com gritos fechados na prisão das bocas, sem poder gritar alerta a incógnitos pesadelos...

A noite envolve a realidade, é veleiro fantasma, que transporta formidável cortejo de sonhos. Engrossa um mar de gente que dança e que ri, de gente embriagada de sonhos. Ali, no passado, poema de gente demandando os mares dourados de fama no alvorecer da Esperança. Agora é vento que arrasta as flotilhas fantasmas que arribam a escuras, carregadas de tédio e de afronta.

Ressuscita o Algarve moiro pela calada na noite. Para além do Algarve de sonho, das mours encantadas, das fascinantes lendas e das amendoeiras em flor, a brisa marítima entouceira onde surgem esplêndidas luzes de ribalta. Uma senha «romântica». Uma luz fluorescente que envolve e transmite uma tonalidade nova. Música. Ritmo. Selva estridente. Champanhe que escorre sobre o fel da Vida, mulheres, mercado-ria rotulada envolvida em penumbra.

V. P.

## Conferência na Aliança Francesa de Faro

No prosseguimento das suas actividades culturais, a Aliança Francesa de Faro promoveu mais uma sessão, em que foi conferente Yves Rey-Herme que falou sobre «Os escritores do século XX frente ao problema do mal».

## Camas Vendem-se

Tipo Americano e cadeiras de esplanada.

Trata Restaurante Central — telefone 65230 — Quarteira.

## Casas do Povo no Algarve

Tendo em vista a cobertura do Distrito pela previdência rural, foram organizados os processos de criação de mais duas Casas do Povo: a do concelho de São Brás de Alportel, que terá 5 500 sócios e a de Santa Bárbara de Nexe (Faro) que abrangerá 2 450 sócios. Os processos foram enviados às instâncias superiores para aprovação.

## LIVROS

### A POESIA DE HERBERTO HELDER

Com o aparecimento em 1958 de uma plaqueta intitulada «O Amor em Visita», lançada por Luís Pacheco na sua colecção «Contra-pon-to», a atmosfera poética que o País então respirava foi sacudida por um golpe de vento inesperadamente violento que não deixou de causar algumas perturbações. «Linguagem visionária», assim classificou um dos mais cotados críticos de então — o também poeta António Ramos Rosa — esse autêntico mergulho de Herberto Helder na descoberta de uma nova maneira de construir a palavra poética.

Com Herberto Helder, a poesia portuguesa conhecia um momento de graça e de êxtase: «Com minha face cheia de teu espanto e beleza, / eu sei quanto és o íntimo pudor / e a água inicial de outros sentidos». Os livros seguintes de Herberto Helder — «A colher na boca», «Poemactos», etc. — confirmaram e ampliaram o lugar único que o poeta viria a ocupar na poesia portuguesa. A publicação do livro de contos «Passos em Volta» viria ainda garantir que Herberto Helder era não apenas um grande poeta como também um grande prosador.

O 1.º volume de «Poesia Toda», agora posto à venda, inclui «A colher na boca», «Poemactos» e «O bebedor nocturno». Seguir-se-á, de acordo com o plano da colecção, um outro volume de poesia. Posteriormente, serão publicados dois volumes de prosa. De salientar, ainda, a qualidade gráfica do volume, da responsabilidade da artista Alda Rosa. Edição da Plátano Editora.

### «AS SAUDÁVEIS LIÇÕES DO PASSADO, NOTAS OITOCENTISTAS», de Alexandre Cabral

A exemplo de outros escritores e investigadores, como Joel Serrão e Alberto Ferreira, Alexandre Cabral tem dedicado ao estudo da sociedade portuguesa do século XIX e princípios deste uma atenção e um interesse muito especiais. O volume agora lançado pela Plátano Editora é fruto do lúcido esforço de Alexandre Cabral para uma investigação cuidada das raízes que nos ligam a um período tão agitado e tão importante como foi este.

«Notas Oitocentistas» inclui três estudos de índole diversa mas todos tendentes a documentar a importância de que os factos analisados se revestiram. No primeiro, «Comuna de Paris de 1871», o autor historicamente e analisa as repercussões que teve na nossa sociedade; no segundo artigo, «Comemorações Camonianas de 1880», Alexandre Cabral descreve o que foram as comemorações do tricentenário da morte de Camões e documenta o impacto popular e as repercussões políticas que essas comemorações alcançaram. Finalmente, Alexandre Cabral foca um tema quase ignorado: o das Primícias Poéticas de Eugénio de Castro, transcrevendo poemas que são praticamente inéditos.

«Notas Oitocentistas», de Alexandre Cabral, inaugura a nova colecção Temas Portugueses, cujo objectivo consiste em proporcionar ao leitor projectos de reflexão sobre os mais candentes problemas da nossa cultura.

### «VIDA SEXUAL DOS JOVENS», de Federico Rumis

A Plátano Editora lançou o quarto volume da sua Biblioteca da Educação Sexual, em que Federico Rumis, analisa um dos períodos mais importantes da vida humana: o da puberdade e juventude. Eis o título dos temas focados: Manifestações sexuais infantis; hereditariedade e desenvolvimento; introdução à puberdade; a educação sexual juvenil; o instinto, etc.

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS  
MAQUINAS ELECTRONICAS  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
EXECUÇÃO RAPIDA  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405 PORTIMÃO

## CAÇA

Propriedade, excepcionais condições caça turística. Futura área cerca 3000 ha., terreno em zona de semi-serra com abundantes águas interiores propícia a criações e com vestígios de caça maior indígena. Possibilidade de pista para ligações áreas privativas com Algarve ou Lisboa. A cerca de 150 Kms do centro do Algarve e 250 de Lisboa com bons acessos. Trata: Telef. 45 123 ou 45 136 de Moura — Baixo Alentejo.

## ABILAL

SOCIEDADE DE PRODUTOS ALIMENTARES DO ALGARVE, L.<sup>da</sup>

Rua França Borges, 1-A — PORTIMÃO

Informa o Comércio que são agentes exclusivos dos afamados Vinhos do Porto «Fonseca», Gin & Saccowe London, Cerveja Inglesa «Courage», Whisky Hankey Bamister, Brandy Fonseca, Vinhos de Mesa Prior-Mor e Rosé Fonseca.

Além de Fabricantes de Medronho-Mel e Aguardente Picota, foram também nomeados agentes das Caves Barroco.

Não deixem portanto de preferir os Vinhos do Porto Fonseca e os Espumantes Barroco, que são os melhores entre os melhores.

## Notariado Português Cartório Notarial de Silves

A cargo do Notário Licenciado Mário da Silva Ramires Reis.

Certifico para efeito de publicação que por escritura de nove de Fevereiro de mil novecentos setenta e três, lavrada de folhas treze a folhas quinze verso do Livro B-sessenta e três, deste Cartório Notarial, na qual outorgaram como outorgantes: Primeiro — ANTONIO MANUEL DE

ATAÍDE NEVES, casado, segundo o regime de comunhão geral de bens com Maria Filomena Clemente Prata de Ataíde Neves, residente no povo sede da freguesia de Algez, de cuja freguesia é natural: Segundo — JOÃO MONTEIRO CONCEIÇÃO, casado, segundo o regime de comunhão geral de bens com Maria Amélia Charters Monteiro Conceição, natural da freguesia de Safara, concelho de Moura, e residente em Porto de Mós, na Rua Mestre de Avis; Terceiro — JOÃO CHARTERS DE AZEVEDO MONTEIRO CONCEIÇÃO, casado, segundo o regime de separação absoluta de bens com Beatriz dos Santos Lucas de Azevedo Charters Monteiro, residente em Porto de Mós, na Rua Mestre de Avis, e natural da freguesia da Sé, concelho de Leiria; e Quarto — ANTERO LOPO DAS NEVES, casado, segundo o regime de comunhão geral de bens com Aliette da Conceição Ataíde Neves, residente no povo sede da freguesia do Algez, de onde é natural. E pelo primeiro outorgante foi declarado: Que ele é dono de uma quota do valor nominal de vinte e cinco mil escudos na sociedade CHARTERS, MONTEIRO & NEVES, LIMITADA com sede em Albufeira na Rua Coronel Águas, quarenta e nove, constituída por escritura de vinte e sete de Agosto de mil novecentos setenta no Cartório Notarial de Lagoa (Algarve) de folhas vinte a folhas vinte e três do Livro de Notas para Escrituras Diversas B-vinte: Que ele divide esta sua quota em três, uma do valor de dez mil escu-

dos, outra no valor de dez mil escudos e outra no valor de cinco mil escudos, que cede uma das quotas de dez mil escudos ao segundo outorgante, outra de dez mil escudos ao terceiro outorgante e outra de cinco mil escudos ao quarto outorgante. Que ele primeiro outorgante declara que a partir desta data deixa de ser sócio e ser gerente da referida sociedade:

Pelo segundo, terceiro e quarto outorgantes foi declarado: Que tendo resolvido aumentar o capital social o fizeram na forma seguinte: Que o segundo outorgante possuía uma quota de vinte e cinco mil escudos e adquiriu outra de dez mil escudos, entra com um reforço de sessenta e cinco mil escudos, ficando assim, na sua totalidade, com uma quota de cem mil escudos; que o terceiro outorgante possuía uma quota de vinte e cinco mil escudos, e adquiriu outra de dez mil escudos, entra com um reforço de sessenta e cinco mil escudos, ficando assim, na sua totalidade, com uma quota de cem mil escudos; que o quarto outorgante possuía uma quota de vinte e cinco mil escudos e adquiriu outra de cinco mil escudos, entra com um reforço de setenta mil escudos, ficando assim, na sua totalidade, com uma quota de cem mil escudos: Que por virtude das cessões e do aumento de capital social, que acabam de fazer, alteram o pacto social, quanto ao artigo terceiro que passa a ter a seguinte redacção: ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado e subscrito, em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de trezentos mil escudos, e corresponde à soma das três quotas de cem mil escudos, cada, pertencentes uma a cada sócio.

Está conforme ao original. Silves, vinte e três de Fevereiro de mil novecentos setenta e três.

O 3.º Ajudante,

Hermenegildo Henrique dos Santos Silva

TINTAS «EXCELSIOR»

## Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

EMPREITADA DE CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DO AGRUPAMENTO DE CASAS DE RENDA ECONÓMICA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — 2.ª FASE

### Segundo Anúncio

No dia 14 de Maio de 1973, pelas 18 horas, realizar-se-á nesta Câmara Municipal o acto público do Concurso para a conclusão da construção do Agrupamento em epígrafe.

Preço base do concurso ..... 1 865 022\$50  
Depósito provisório ..... 46 625\$00

Alvará da I Categoria e da Sub-classe correspondente ao valor da proposta.

O projecto, programa de concurso e caderno de encargos estarão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Câmara Municipal ou na Caixa Nacional de Pensões, na Avenida da República, n.º 102, em Lisboa.

As propostas poderão ser enviadas pelo correio sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Câmara Municipal.

Vila Real de Santo António, 28 de Março de 1973

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

## Continua em foco o problema do planeamento da Região Sul

(Conclusão da 1.ª página)

V. Ex.ª de que «se vamos desmembrar as regiões ora existentes, criando outras, não há distrito algum que a não queira ser», é puramente aleatório e irrelevante. E porque o é, é que foi dada razão ao movimento levantado em Bragança, desmembrando-se da região do noroeste para constituir uma sub-região específica.

V. Ex.ª abordou a tese de que os algarvios desejavam uma subdivisão da Região Sul com Beja e Faro, com a «capital» sediada nesta última cidade. Não, sr. deputado, não é essa a pretensão do Algarve. O Algarve o que quer, deseja e procura é, justamente, separar-se da região constituída por Beja, Évora e Portalegre, e justamente «por ter diferenças económicas, interesses, maneiras de ser e costumes» como V. Ex.ª afirmou.

Não desviemos portanto o fulcro da questão para uma alternativa ou pretensa divisão que nem sequer foi aforada nestas discussões; se o Algarve é uma região totalmente diferente dos outros três distritos que se pretendem incluir na região sul, deve ter vida, economia e interesses perfeitamente individualizados, embora constitua um só distrito, uma só província ou um só «reino» à parte. O sr. deputado sabe que um indivíduo nascido em Beja, dificilmente admitiria que se criasse uma zona de direcção ou orientação sediada em Santa Vitória ou Aljustrel para dirigir a província do Baixo Alentejo e todos nós sabemos como Beja reagiu ao desmembramento do distrito, com as áreas de Santiago de Cacém e Grândola incluídas no de Setúbal. Não tem, pois, que se admirar que o Algarve incontestadamente a província de maior intensidade do turismo nacional no continente metropolitano, queira ter vida, economia e interesses distintos das suas congéneres do Alto e Baixo Alentejo. É exactamente por isso que tem a designação de província, sendo só um distrito. E, anteriormente, embora nós estejamos a pressentir um risinho sarcástico ou irónico, como cheiro a anedota, foi sempre uma região que, até à proclamação da República andou ligada à coroa de Portugal, como reino do Algarve. Não seria, pois, injusto demarcá-lo como sub-região específica, mas totalmente distanciada e independente de Beja, Évora ou Portalegre.

O Algarve tem hoje receitas e rendimentos tais que se não tem tomado pesado ao erário nacional, estando a Comissão Regional de Turismo a exercer com os rendimentos que administra, uma acção supletiva do Estado, custeando cozinha e sem participações todas as estruturas e infra-estruturas da Província, enquanto V. Ex.ª

sabe como o Estado tem derramado pelo distrito de Beja milhares e milhares de contos, para ocorrer às crises cíclicas de trabalho de que o Alentejo periodicamente sofre. E, se o não faz hoje é porque o Algarve se tornou o foco absorvente da maioria sobrando da mão-de-obra alentejana, sobretudo no domínio da agricultura e, porque o alentejano, já nos últimos anos viu na emigração a salvação para essas mesmas crises.

O Algarve «pobretão», não quer nem precisa de ir buscar ao Alentejo «ricos», qualquer ajuda ou azeite para o seu desenvolvimento, progresso ou valorização, mas também não está disposto a deixar sair em favor de estranhos o prestígio que as suas belezas e potencialidades turísticas estão atraindo internacionalmente, os visitantes, mercê de cujos capitais de investimento, directos ou disfarçados, se está promovendo uma das mais ricas integrações no desenvolvimento azeiteado da terra algarvia e, consequentemente, portuguesa.

E para finalizar, diz muito bem, o sr. deputado «que uma barreira altamente montuosa separa o Algarve do Alentejo» e era nesse sentido, no sentido de tornar «menos montuosa» essa separação, que se deveriam encaminhar os esforços de Beja e Faro para, através de uma via rápida ou auto-estrada se tornarem mais próximas as duas províncias, mais acessíveis os caminhos para uma integração económica de carácter nacional. Apenas nesse sentido, nessa orientação, podem coincidir os interesses do Algarve com os do distrito de Beja. Mas pôr como premissa, que o Algarve se quer associar a Beja, não está certo porque ninguém pôs o problema nesses termos, nem está nele interessado.

O Algarve tem na devida conta o seu valor económico, os seus usos e costumes, a sua étnia própria e são esses bens que se não querem confundidos com os de Beja, Évora ou Portalegre.

O rendimento do imposto de turismo tem-lhe dado, com a iniciativa particular, para fazer tudo o que tem feito, dispensando aos outros, na maioria dos casos, aquilo que também lhe pertence do rendimento nacional.

E. P.

## CASA

Aluga-se no centro da cidade de Faro, com 10 divisões.

Nesta Redacção se informa.



EDILMAC



LORAIN



EDER



ARBAU



VOLVO-PENTA



BAUER



BLAW-KNOX



VIBRO-VERKEN



PARKER



PRIESTMAN



PARKER



THWAITES



**ROLIM COMERCIAL, S. A. R. L.**  
 MÁQUINAS - MOTORES - FERROS - AÇOS - EQUIPAMENTO INDUSTRIAL - PRODUTOS QUÍMICOS  
 LISBOA - 2 - Largo Vitorino Damásio, 3 - Tel. 66 8173 • PORTO - Rua Eng. Esequiel de Campos, 116 - Tel. 60423 (à via rápida)

DELEGADO DE VENDAS NO ALGARVE **LUIS COSTA BRANDAO**  
 R. D. Teresa Ramalho Ortigão, 1, 2.ª E. - FARO

A nossa organização orgulha-se de poder oferecer a todos os industriais e construtores de Obras Públicas, uma gama de máquinas das melhores procedências e que de há muito têm dado provas da sua elevada qualidade e rendimento, cooperando desta forma com todos os empreiteiros, industriais e entidades oficiais com vista a um rápido desenvolvimento das infra-estruturas e consequente progresso económico do País. Paralelamente, os nossos clientes poderão contar com uma boa assistência após venda, quer em pessoal especializado, quer em peças sobressalentes.

qualidade Philips merece serviço Philips



Técnicos especializados, viaturas para serviço domiciliário e stock permanente de acessórios legítimos representam a mais segura garantia de completa assistência à Qualidade Philips.



**DELEGAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA PHILIPS PORTUGUESA, SARL**  
 PARA O BAIXO ALENTEJO E ALGARVE  
 Rua do Bocage, 59 - Telef. 23899 - Faro  
**PHILIPS**

## S. Brás de Alportel Semana em ar de congresso

(Conclusão da 1.ª página)

de melhores dias, forçados às lágrimas da emigração. Ambos — os que regressam, por dias, em pessoa e os que revivem, apenas, espiritualmente — manifestam ao mundo a sua origem. Afirmam, ao menos nesta época, a frustração que os consome: o abandono do chão que os viu nascer. Por isso, eles voltam sempre. Irmanados (em ideal). Só que, depois, regressam para mais um ano. Muitos, unicamente, para mais um almoço. Ou um Domingo de Páscoa.

### NUM HORIZONTE INCERTO

Entretanto, o edifício social, definhava. Sem gente, sem braços jovens e pujantes. De alma transferida. Os campos agrícolas sequeiros, falidos de água. O roteiro da (grande) esperança turística por fazer. A indústria desfasada dos ritmos modernos que enformam os tempos de concorrência de hoje. O povo, o povo (que foi alegre, folião) sem chama, esquecido da suprema dádiva que é a benesse de viver e tomar iniciativas felizes. E tudo isto, sob o dinheiro que se poupa. Que se guarda. As vezes, avaramente.

S. Brás de Alportel, faz o seu «congresso». Discursa. De ano para ano. E, todavia, a instrução que por lá vai, continua cara, pouco diversificada. De caminhos cortados para o futuro da terra.

### ONDE A (MELHOR) POESIA É LETRA MORTA

A bonita «aldeia» serrana que o «patrono» da sua poesia (Bernardo de Passos) imortalizou em

versos de amor, paz e filantropia, continua carecida de poder associativo. Em maré de descença. A par do depauperamento rural, os investimentos resumem-se a acidentes de pouca projecção futurista, enquanto o crescimento urbano é lento e burocrático. As estradas-caminhos vicinais estão vazias de objectivos. A administração anda longe das motivações que levam ao interesse pela sua prática. Planos importantes, por concretizar, desactualizam-se incólumes de gerência para gerência. As comunicações rodoviárias sujeitam os utentes a horários de ligação aos coneelhos limítrofes nem sempre condizentes com as necessidades e pouco estimulantes para uma viragem.

### REGRESSO FUGAZ

A terra voltam os saudosos. Vêm cantar a Aleluia! Trazem a bela «tocha», ornamentada com as mais lindas flores — que o agro dá! E, paradoxalmente, do silêncio dos anos, não aparece o projecto que acelere o (urgente) desabrochar das inúmeras potencialidades locais. A riqueza da região paralisa e o fluxo migratório avança. A serra está desértica. E, caso curioso, à medida que o medronho sobe na cotação dos mercados, o homem foge dos montes e embrenha-se na cidade!

Enquanto os almoços não nos mostram os esperados frutos, fiemos no folclore que — no dizer crítico de um nosso respeitável amigo — «é tudo o que forma a alma do povo, desde o seu artesanato até à sua fé!»

Marcelino Viegas

a verdade não se contesta!



é o «espanta-míldio» da sua vinha e

**STULLN**  
a arma mais eficaz contra os oídios



consulte os revendedores da SAPEC



## Andar para Escritório

Aluga-se no Edifício Sol, em Faro

Resposta para Rua de Portugal, n.º 2-1.º Esq. — Faro.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

**QUINTA PÁGINA**  
**PRIMEIRA COLUNA**  
**TURISMO NO ALGARVE**  
**E NO MUNDO**

coordenação de João Leal  
**«VIAGGI VACANZE» FALA DO ALGARVE**

A revista italiana «Viaggi Vacanze» inclui no seu último número dez páginas com numerosas fotografias sobre o Algarve. Num artigo de Eurico Martino, pormenorizado roteiro da Província, explica a importância de cada localidade, salientando em especial a presença de Sagres na História dos Descobrimentos. O articulista encerra a sua dissertação com este curioso aviso: «convém ir já ao Algarve antes que o previsível afluxo de numerosas comitivas de viajantes altere inevitavelmente o tranquilo ritmo de vida das gentes, a sua gentileza e a natureza ainda incontaminada em muitas zonas».

**TURISMO EM ANGOLA**

Importará em 24 mil contos um complexo hoteleiro a erguer em Sá da Bandeira. Além de hotel, disporá de 40 «bungalows», campo de jogos polivalente e piscina.

Trata-se de um incentivo ao progresso turístico daquela região da Serra de Chela, cuja amenidade climática é conhecida.

**NOVO CENTRO TURISTICO EM SEVILHA**

A bela capital da Andaluzia vai ser dotada com um conjunto hoteleiro que importará em 554 milhões de pesetas. Disporá de um hotel de cinco estrelas, um apartotel, centro comercial e recreativo, restaurante, miradouro giratório, etc. Localizar-se-á entre a auto-estrada de San Pablo (aeroporto) e a estrada nacional Sevilha-Málaga-Granada.

**OITENTA AGENTES DE VIAGENS AMERICANOS ESTIVERAM NO ALGARVE**

No âmbito da Convenção da ASTA (American Society Travel Agents) deslocaram-se ao Algarve oitenta agentes de viagens americanos. Percorreram os hotéis, complexos turísticos e locais de maior

**Janela do MUNDO**

(Conclusão da 1.ª página)

bem o homem que soube compreender os anseios do seu tempo descobrindo novos processos e novas formas. Embora discutida apaixonadamente a sua obra, ninguém lhe pode negar a forte e eterna vitalidade.

Picasso deixou milhares de quadros, gravuras, ilustrações, e desenhos, hoje dispersos por museus e galerias de todo o Mundo. Foi sem dúvida o pintor mais bem pago em vida e o mais controverso. Várias vezes consagrado e premiado — o Prémio Lenine foi um dos seus importantes galardões — ele acabou por isolar-se na sua vila de Notre-Dame-de-Vie e aí fazer uma vida simples de trabalho e de paz junto da sua segunda mulher e de raros amigos.

Atrás de si, ficam obras inesquecíveis, como as suas figuras desoladas do «período azul», as suas espantosas criações do «período cor de rosa», a sua entrada no cubismo com as «Demoiselles d'Avignon», a sua simbologia revolucionária com «a pomba da paz» e a famosa «Guernica».

Como todos os grandes artistas, Pablo Picasso recusava falar da sua arte, explicá-la ou interpretá-la, mas pertencerá agora aos críticos e aos conhecedores recomporem essa figura colossal, que legou ao Mundo uma extraordinária e impar herança. Espanhol de origem, mas europeu de formação e cultura, o pintor deixa um enorme vazio no Universo da Arte, que dominou durante o último meio-século. Inegavelmente, ele marcou todos os pintores da nossa época, abrindo perspectivas novas e revolucionárias aos homens do nosso tempo. Muito lhe devemos, mas talvez nem sequer tenhamos verdadeira consciência da sua força e vitalidade.

Mateus Boaventura

Interesse da Província, cujas condições para a actividade turística apreciaram.

**O MAIOR HOTEL DO MUNDO**

Nos jardins de um velho palácio feudal do Japão, está sendo construído o que talvez seja o maior hotel do mundo — o Tchin Zaan So. Possuirá 4 000 quartos dispostos por 40 andares e deve abrir em 1980.

**E' natural de Paderne o novo governador do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo**

PADERNE — Causou viva satisfação entre os habitantes desta freguesia a nomeação, para o cargo de governador do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo, do ilustre padernense, dr. Francisco Cabrita Matias, que desempenhava as funções de vogal permanente do Conselho Superior da Acção Social do Ministério das Corporações.

O dr. Francisco Cabrita Matias é licenciado em Matemáticas pela Universidade de Lisboa e tem o curso de engenheiro geógrafo. Ingressou em 1951 no quadro do pessoal técnico da Junta de Emigração, sendo em 1959 designado seu secretário, e, em 1969, presidente, lugar que ocupou até à extinção do organismo. Em representação da Junta participou nos trabalhos das delegações portuguesas encarregadas de estudar e negociar os acordos de emigração celebrados entre os Governos português e da Holanda, da França e da República Federal da Alemanha, bem como em várias reuniões do Comité Católico para as Emigrações Inter-Europeias. Desempenhou ainda missões de serviço no estrangeiro, designadamente na Venezuela, em Espanha, na Suíça, em França, na Holanda, na Alemanha, e no Canadá. Recentemente, representou o Ministério do Interior na Conferência de Peritos Governamentais sobre Direito Internacional Humanitário.

Descendendo de uma família de fracos recursos económicos, soube, mercê de valor, força de vontade e inegável mérito, atingir a meta da cultura que lhe propiciaria merecidas e elevadas posições sociais. Paderne, terra de honrosas tradições históricas, sente orgulho neste seu ilustre filho.

Arménio Aleluia Martins

**Horta**

Vende-se de sequeiro no sítio do Ribeiro do Junco, em Cacela.

Tem casas de habitação, pomar de laranjeiras e outras árvores frutíferas.

Abundante água e motor. Aceitam-se ofertas na Rua Cândido dos Reis, n.º 172 — TAVIRA.

**PORTO POÇAS JUNIOR**

Um produto da rede distribuidora **POOLAR**  
DEPOSITOS- FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 62287  
PORTIMÃO telef. 23685 - MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
**EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.º S.A.R.L.**  
Telex 08233-Teleg. Teof-Telef. 45308/09-4 Linhas - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES - Algarve - Portugal

**Cantinho de S. Brás**

**Será por amnésia?**

ANTES que se faça tarde, daqui saudamos jubilosamente o neófito Grupo dos Amigos de S. Brás. Consumado o acto de assinar a acta, abre-se-lhe todo um vasto, heterogéneo, campo de trabalhos — de cuja execução, pela força ingente da união e razão básica das figuras de relevo que nobilitam o seu cadrez — bem pode (em muito) depender o progresso ou a estagnação são-brasense. É um ponto de alternativa. Uma hora de opção. Revitalizar ou perpetuar o marasmo. Da congregação de vontades que, à beira dos «Amigos» sentir-se-ão mais fortes, do rasgar de novos alicerces, tudo (que falta e não é pouco!) se espera. Confiantemente. O futuro vai passar por esse filtro. Que comandará (não sei, agora, se à distância ou «in loco») todas as operações de alerta. Por hoje, dou-lhes uma pista, em linguagem de exemplo. Tão simples como esta: o parque-jardim-espaço livre de S. Brás de Alportel. Anunciado para 1971, catu na

amnésia (geral) doutros planos. E (vá lá!) continua em projecto. Vocês (os Amigos) são uma alma nova, respirando frescura. Levantem a pedra (pesa-papéis-ou-lá-o-que-é) e metam em agenda o plano da obra. Terão o meu abraço e a gratidão de tantos e tantos que, afinal (somos todos nós!), não sofrendo de amnésia, continuam «à espera».

Marcelino Viegas

**Traineiras**

COSTA DE OIRO e MILITA e seus acostados, com ou sem redes. Vendem Herdeiros de António da Silva Freitas, Lda. — Apartado 12 — LAGOS — telefone 62131.

**Actividades do Circulo de Estudos Ultramarinos em Faro**

Na Escola Industrial e Comercial de Faro, o núcleo local do Circulo de Estudos Ultramarinos promoveu uma sessão em que foram projectados o filme «Ensinando em Angola» e diapositivos do Ultramar. No final houve diálogo, focando vários aspectos da problemática ultramarina.

**Rapa de traineira**

Vende, em estado de novo, completo de bóia e chumbo, pronto a pescar, com 35 varas de altura e 35 cabos de rede. Trata Guerreiro & Custódio, Lda., Rua Marquês de Pombal — SINES.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

**COMUNICADO**

**JOMELUZ - Comércio de Artigos Eléctricos, Lda.,**

informa que passou a distribuir, em Albufeira, o Shell Butagaz, Propagaz e Camping Gaz, com serviço de assistência e entregas rápidas.

**Shell Butagaz** ◆ **Propagaz** ◆ **Camping Gaz**

**JOMELUZ - Comércio de Artigos Eléctricos, Lda.**

**Rua Cândido Reis — ALBUFEIRA — Telef. Prov. 52106**



### Urbanização do Montenegro

Encontra-se patente ao público, até ao dia 9 de Maio, no átrio dos Paços do Concelho de Faro, o esboço de urbanização do Montenegro, populosa zona junto ao aeroporto e que constitui uma das áreas de expansão da capital algarvia.

A inexistência deste plano tem provocado entraves ao progresso do Montenegro.

### Teatro em Alcantarilha

Na Casa do Povo de Alcantarilha, o Grupo Cénico apresenta hoje às 21 horas o drama «Quando o mar galgou a terra», a comédia «A pensão da D. Estela», e um fim de festa pelo grupo infantil.

do alto da torre



### O chefe do Distrito esteve em Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

existentes nos sectores das obras públicas, urbanização, assistência e ensino.

A Câmara vila-realense ofereceu à noite no Hotel Vasco da Gama, de Monte Gordo, um jantar ao chefe do Distrito, a que assistiram entidades da maior representação no concelho. Aos brindes, o dr. Horta Correia saudou o governador civil, dizendo contar com o seu espírito aberto e desempeirado para a solução de alguns dos principais problemas concelhios. O eng.º Lopes Serra aludiu ao cordial ambiente de amizade que o envolvera durante toda a visita e referiu o sentido humano, temperado de fraternidade, que vem presidindo à acção administrativa em Vila Real de Santo António, «terra aberta ao futuro» por cujo firme progresso fez votos.

### Filarmónica algarvia actua em Espanha

A Banda Artistas de Minerva, de Loulé, sob a regência do maestro Virgílio Viegas, actuará durante a Semana Santa em Ayamonte, a convite do «Ayuntamiento» daquela cidade.



### O custo da vida

NO mesmo dia em que a grande imprensa noticiava a atitude contestadora das donas de casa americanas face ao problema do aumento de custo da carne, inseriam uma nota tornando público o aumento do preço do leite pasteurizado no Algarve. Se lá, a atitude foi de legítima defesa dos interesses do consumidor, aqui foi de mera notificação do pagante. Situação deparadoza e na posição inversa dos conhecidos níveis de vida. Claro que o leite pasteurizado a que muitos podem rotular de luxo, constitui a clara e preciosa defesa a que se recorre para suprir as carências do leite vulgar nos períodos em que o mesmo não chega para o abastecimento do mercado. De há muito, mas mesmo de há muito, tem-nos sido continuamente prometido um combate sério, autêntico e pertinaz à inflação, ao terrível flagelo que é o custo de vida. Mas a verdade da experiência vivida aponta-nos que as soluções tomadas ou as medidas anunciadas ou ainda não foram impostas ou continuam ignoradas. Aliás, neste caso do leite pasteurizado a sanção do aumento dos preços é firmada por um membro do Governo, com a indicação de causa como «transportes», factor inverosímil para um país de três palmas e que tem os seus antecedentes noutros casos (vidé dossier «electricidade»).

Dia a dia a «batalha da praça» transforma-se num drama maior para a mulher, obrigada a zelar pela economia doméstica. Um drama que vai atingindo o quotidiano, em muitos casos, com lágrimas, até daquelas que ficam escondidas e são as que mais doem.

Custo de vida — um assunto que na Vila Cubista, cremos, como por todo o Algarve, para nós, mulheres, se insere na primeira linha das nossas preocupações.

Maria Armada

TINTAS «EXCELSIOR»

### Balada a um monstro de ferro

Perto do cais, assente sobre estacas lodosas mergulhadas na água podre e lama preta, Um monstro domina há tempo as atenções, Amedrontando os pobres pescadores Qual Adamastor na Fuzeta!

Não fala. Não trabuca, nem manduca, Permanecendo quieto como uma «maia»; Naquela sinistra quietude Estará a gozar com a gente, Ou simplesmente «à espera que saia»?

Passam-se as horas, os dias, os meses, E o monstro inerte, não age. Mas o povo não perde a esperança: «Há-de sair, há-de sair!» Já lá dizia Bocage!

Engenho de ferro pintado de amarelo, Escorado por cabos à parede da lota, Parece uma plataforma do Cabo Kennedy. Mas estará a exercer alguma missão, Ou somente a fazer batota?

O monstro, repara no que te digo: Já que toda a gente fala de ti, Como estás ao pé dos canos do esgoto, Ao menos que abafes o mau cheiro Que deles vem!

Reis d'Andrade

ADUBAR AS CEGAS NÃO ESTÁ CERTO...

MANDE ANALISAR AS SUAS TERRAS



A CUF OFERECE-LHE OS SERVIÇOS GRATUITOS DE UM MODERNO LABORATÓRIO

SOLICITE INSTRUÇÕES

COMPANHIA UNIÃO FABRIL DIVISÃO DE ADUBOS E PESTICIDAS

## Notariado Português Cartório Notarial de Silves

A cargo do Notário Licenciado Mário da Silva Ramires Reis.

Certifico para efeito de publicação que por escritura de nove de Fevereiro de mil novecentos setenta e três, lavrada de folhas oito verso a folhas dez verso, do Livro de Escrituras Diversas B-sessenta e três, deste Cartório Notarial, ANTÓNIO MANUEL DE ATAÍDE NEVES, casado segundo o regime de comunhão geral de bens com Maria Filomena Clemente Prata de Ataíde Neves, residente no povo sede da freguesia de Algoz, de onde é natural, cede por cem mil escudos, em comum e na proporção das suas quotas, a quota que ele possui no valor nominal de cem mil escudos, na sociedade «SOALGOZ — Sociedade de Investimentos Industriais, Limitada, a JOÃO MONTEIRO DA CONCEIÇÃO, casado segundo o regime de comunhão geral de bens com Maria Amélia Charters Monteiro Conceição, natural da freguesia de Safara, concelho de Moura e residente em Porto de Mós, na Rua Mestre de Avis; JOÃO CHARTERS DE AZEVEDO MONTEIRO CONCEIÇÃO, casado segundo o regime de separação absoluta de bens, com Beatriz dos Santos Lucas de Azevedo Charters Monteiro, residente em Porto de Mós, na Rua Mestre de Avis, e natural da freguesia da Sé, concelho de Leiria; e ANTERO LOPO DAS NEVES, ca-

### Tabaco apreendido em Portimão

Numa operação levada a cabo por pessoal da Guarda Fiscal na área de Portimão, foi feita a vulgosa apreensão de cerca de 450 caixas de tabaco, cujo valor se estima em cerca de dois mil contos.

Presume-se ser parte da mercadoria desembarcada, há dias, naquela região, tendo a restante sido também apreendida.

Móveis para exteriores, em fibra de vidro



Fabricantes:

APM

R. Convento da Sr.ª da Glória, 25 Telef. 63170 — LAGOS

ção, e outra de duzentos vinte e cinco mil escudos, pertencente ao sócio Antero Lopo das Neves.

Ainda pelo primeiro outorgante foi declarado: Que a partir deste momento deixa de ser sócio e também de ser gerente da sociedade.

Está conforme.

Silves, vinte e três de Fevereiro de mil novecentos setenta e três.

O 3.º Ajudante,

Hermenegildo Henrique dos Santos Silva

CALIÇO



BAR - RESTAURANTE

VILA NOVA DE CACELA

TELEFONE (081) 95195

GERÊNCIA HOLANDESA PORTUGUESA

ABERTO TODOS OS DIAS PARA ALMOÇOS E JANTARES



há mais de 60 anos

que fabricamos o mais completo pulverizador para as suas vinhas ou outras culturas

pulverizador hipólito

A frente de qualquer outra marca Rápido e resistente



hipólito

é sempre a garantia de assistência assegurada

as suas culturas  
rendem mais com  
**nitro  
amoniaca!**

**nitro  
amoniaca!**  
CUF

Em duas concentrações:  
20,5% de azoto com 13,2%  
de carbonato de magnésio  
e 26% de azoto com 8,7%  
de carbonato de magnésio.

Fácil de aplicar.  
Fácil de assimilar  
pelas plantas.  
E para todos os terrenos!

COMPANHIA UNIÃO FABRIL - Divisão de Adubos e Pesticidas

**aproveite a assistência técnica gratuita da CUF**

## Dois «vips» no Algarve

Duas personalidades famosas, foram notícia à escala nacional e internacional, por terem escolhido o Algarve para as suas férias.

Além do sueco Bengt Rabaeus, que desempenha as funções de secretário-geral da E. F. T. A. e que entre nós permaneceu três dias, esteve entre nós Floyd Patterson, ex-campeão mundial de boxe (pesados), que Cassius Clay destronou. O pugilista norte-americano, hoje com 37 anos, veio de Arlanda (Suécia) até ao aeroporto de Málaga, de onde, acompanhado da esposa e filha e de dois casais amigos, flechou para o Algarve, pela fronteira de Vila Real de Santo António. Esteve dois dias em Faro e três em Lagos, Floyd Patterson nadou, passeou e comprou recordações desta sua primeira visita ao Sul de Portugal. E, claro, não se furtou, simpaticamente, a distribuir autógrafos.

## DOENÇAS DOS OLHOS

**J. C. Vazão Trindade**  
Médico especialista

Rua Dr. Manuel de Almeida,  
n.º 2-1.º-A — Telef. 22941

Portimão

Consultas diárias:

das 10 às 13 horas  
e das 15 às 19 horas  
excepto aos sábados à tarde

## Vítimas de acidentes de aviação

Após a motorizada de Tavira para o local denominado Calada, despiu-se, indo embater num cipreste o sr. Manuel Francisco Ferreira Guerreiro, casado, de 27 anos, pedreiro e residente em Santo Estêvão. Do embate resultou-lhe fractura craniana, pelo que faleceu momentos após ter dado entrada no hospital de Tavira.

Quando o sr. João Mendes, de 62 anos, trabalhador, de S. Marcos da Serra, seguiu de motorizada, colidiu com o ciclista sr. Manuel Soares, de 65, de Paderne, do que resultou ficarem ambos feridos. Conduzidos ao hospital de Faro, o primeiro faleceu e o segundo ficou ali internado.

O sr. Manuel Duarte Francisco, de 17 anos, quando seguia de motorizada, chocou violentamente, junto à estação dos C. T. T. de S. Marcos da Serra, com uma camioneta estacionada, ficando inanimado. Transportado por populares ao consultório do médico local, dali seguiu para o hospital de Silves, onde morreu horas depois. O sinistrado residia no sítio do Almares e era filho da sr.ª D. Maria Duarte e do sr. Manuel Francisco.

## Hotel Caíque

Precisa recepcionista,  
ajudante de recepção, em-  
pregado de mesa e rapaz.  
Telef. 72167 — OLHÃO.

## Casa Somóveis — Faro

Especializada em móveis  
económicos para cozinha, es-  
tufos e adornos. Rua Sebas-  
tião Teles, 6 (à estação).

## Correio de Alcantarilha

A convite da Sociedade Recreativa Alcantarilhense, visitou Alcantarilha em 25 do mês findo, o governador civil do Distrito sr. eng. Lopes Serra, que era acompanhado pelos presidentes da Junta Distrital, Comissão Regional de Turismo, Câmara Municipal de Silves e outras individualidades de relevo da Província.

A sua chegada houve calorosa recepção de todos os alcantarilheses, tendo-se o chefe do Distrito dirigido ao campo de futebol daquela colectividade, para assistir ao desfile das dez equipas que tomaram parte no torneio ali disputado, em que foi finalista o Recreativo Alcantarilhense, e que terminou com a vitória do Clube Desportivo Juventude de Carvoeiro. Depois da entrega dos prémios às equipas classificadas, a comitiva dirigiu-se a pé pelas ruas da povoação, até à sede do clube onde o eng. Lopes Serra, descerrou uma lápide, a comemorar a sua visita.

No decorrer de um beberete usaram da palavra os presidentes da Comissão Regional de Turismo, Câmara Municipal de Silves e por fim o governador civil. Agradeceu a visita, em nome de todos os alcantarilheses e sócios o presidente da colectividade, sr. José João Ribeiro.

Esperamos que futuros torneios da Sociedade Recreativa Alcantarilhense despertem ainda mais interesse e baírrismo em todos os naturais de Alcantarilha.

Francisco Gonçalves Sequeira

## Cartório Notarial de Lagoa

A cargo da Notária Catarina  
Maria de Sousa Valente.

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas B-39, de folhas 35 a folhas 36 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 3 do corrente, na qual João da Silva Vieira e mulher Maria Vieira Rocha e Vieira, naturais desta freguesia de Lagoa e com residência habitual em Portimão, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, sito em Salicos ou Chamuscas, freguesia e concelho de Lagoa, composto de terra de semear, a confrontar do norte, com João Cabrita Moleiro, do sul com herdeiros de José Nunes Barinhos, nascente com a estrada e do poente com João da Silva Vieira. Inscrito na matriz predial respectiva, em nome do justificante marido, sob os artigos 1396, 1397, com o valor matricial total de 4 600\$00. Não descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa. Que este prédio o adquiriu o justificante marido por compra efectuada a José Cabrita Rio Júnior e mulher Maria da Encarnação Lamy, por escritura de 25 de Maio de 1972, exarada a folhas 48 do livro de notas B-31, deste cartório, descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o número

13 690, a folhas 62 verso do livro B-33, mas sem qualquer inscrição em vigor.

Que os aludidos transmitentes eram, também na data da transmissão do identificado prédio, donos e legítimos possuidores do mesmo, com exclusão de outrem, pois o vinho possuindo em nome próprio, há mais de quarenta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por prescrição, não tendo, todavia, dado o modo da aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 4 de Abril de 1973.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

## Casas

Vendem-se em Olhão na Rua da Liberdade, n.º 86 e Rua Dr. Ataíde, n.º 37.  
Trata: Rua da Soledade, n.º 15-1.º — OLHÃO.

### CASA MOBILADA

Tenho para alugar, em conta, casa mobilada ou parte em Faro.

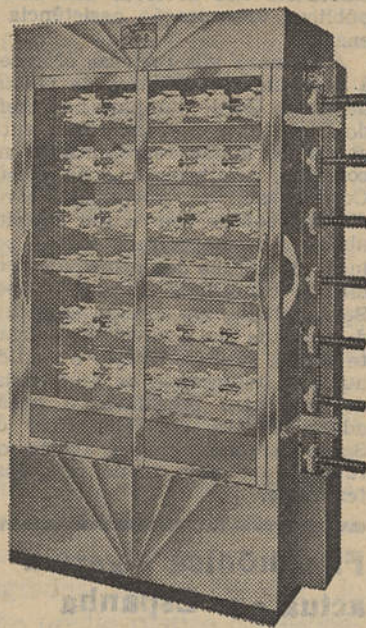
Tratar: Rua Sebastião Teles, 6 — FARO.

## Revogação de procuração

No dia vinte e um de Março de mil novecentos e setenta e três, em Luanda e no Quarto Cartório Notarial desta Comarca, perante mim, Luís Gonzaga Gonçalves Ribeiro, seu primeiro ajudante, compareceu como outorgante: o sr. SALVADOR DA CONCEIÇÃO VIEIRA GONÇALVES, casado, natural de Portimão, com residência habitual em Luanda, na Rua El Rei D. Dinis, n.º 68-A, pessoa cuja identidade verifiquei por me ter exibido o seu bilhete de identidade n.º 2326618, emitido em 12 de Junho de 1969, pelo Arquivo de Identificação de Luanda. E disse: Que, pelo presente instrumento, REVOGA, desde esta data, todos os poderes que conferiu ao sr. ARMANDO GOMES DE FIGUEIREDO, casado, residente em Loulé, na Avenida José da Costa Mealha, em todas e quaisquer procurações. Fiz em voz alta, a leitura deste instrumento e a explicação do seu conteúdo, na presença do outorgante.

Luís Gonzaga Gonçalves Ribeiro

## ASSADEIRAS AMERICANAS



ELÉCTRICAS OU A GÁS  
PARA ASSAR FRANGOS,  
TODAS AS CARNES, PE-  
RUS, LEITÕES, ETC.

2 espetos 10/12 frangos  
3 espetos 15/18 frangos  
5 espetos 25/30 frangos  
7 espetos 35/42 frangos  
12 espetos 60/72 frangos

### REFERÊNCIAS

MAIS DE 400 ASSADEIRAS  
INSTALADAS NA METRÓ-  
POLE, ILHAS E ULTRAMAR.

### SPECI

Av. de Roma, 48, 4.º, F.

Telefones: 720351-715809

LISBOA-5

**IMPORTANTE** — As nossas assadeiras são as únicas que assam os frangos na perfeição por dentro e por fora, sem os queimar.

Todas as assadeiras com este formato, à venda no País, são vulgares imitações.

**GARANTIA** — Garantimos as nossas assadeiras pelo prazo de 2 anos contra qualquer defeito de fabrico.

## A vitalidade progressiva das empresas J. PIMENTA amplamente demonstrada no Complexo Industrial de Talaíde

★ Na festa do «pau de fileira» participaram mais de 3 mil pessoas

Dois acontecimentos marcantes assinalaram no último fim-de-semana a presença das empresas J. Pimenta no campo da construção civil: o 17.º aniversário das conceituadas firmas e a tradicional festividade do «pau de fileira» de seis gigantescos pavilhões do Complexo Industrial de Talaíde, em fase de conclusão.

Altas individualidades oficiais, amigos e clientes das referidas empresas visitaram, no sábado, demonstradamente as novas instalações, sendo obsequiadas com um almoço. No domingo, além do pessoal de J. Pimenta, foram convidados de honra os representantes dos órgãos informadores.

O industrial João Pimenta no importante discurso que pronunciou, diversas vezes interrompido com aplausos, agradeceu aos seus colaboradores o esforço que possibilitou o complexo de Talaíde quase pronto no prazo de um ano, declarando que a grandiosa obra e a sede-social, em Queluz, «são as duas pérolas do nosso património, no valor de 170 mil contos», acrescentando que o valor da maquinaria e das viaturas das suas firmas é de cerca de 100 mil contos.

Nos seis enormes pavilhões de Talaíde já se encontram em funcionamento parte da secção de pré-fabricação de pavimentos e painéis de parede, carpintaria e marcenaria, centrais de britagem e de betão. Simultaneamente, transferiram-se as oficinas mecânica e civil, linhas de montagem de mobiliário diverso e do fabrico automático de caixa de perfis de alumínio. Dentro em pouco — disse — estará em plena actividade o maior complexo industrial, de elementos para a construção civil, da Península Ibérica.

Detendo-se em pormenores das sociedades de que é o presidente do conselho de administração, o sr. João Pimenta apresentou números e dados estatísticos bastante elucidativos, a saber:

O capital social e as reservas do grupo das suas empresas é de 102 590 contos, dos quais 80% pertencem aos homens que trabalham nas mesmas e as administram. E as disponibilidades, no final de 1972, ascendiam a cerca de 54 mil contos.

Por mês, em salários e vencimentos (são 3 mil pessoas que trabalham nas empresas), incluindo encargos da Previdência e restantes impostos, o total monta a 13 800 contos.

Em relação à venda de propriedades, em 1972, foram construídas e vendidas 1 245 unidades habitacionais no valor de 443 mil contos.

## Com Vitacola Digestónica

Viva 100 anos, forte,  
saúdavel, sem problemas...  
Latias de 12\$50 — 24\$00  
— 100\$00.

(Preços desde 1928).  
Em toda a parte.

Dep. Casa da Soja e Dr.  
Centazzi — Rua Bernar-  
dino Costa, 19 — Lisboa.

Pelos C. T. T. crescem  
os portes de correio.

Nos dois primeiros meses do corrente ano, o aumento da venda de propriedades foi de 52 mil contos. Uma afirmação digna de registo:

«Possuímos terrenos, com planos aprovados ou em vias de aprovação, para a construção de cerca de 7 mil habitações, num valor de 300 mil contos, o que nos permitiu uma programação de trabalho que para ser eficiente precisa que os pareceres em curso, bem como os planos e projectos a apresentar futuramente tenham um despacho favorável e rápido por parte dos organismos oficiais».

Sobre as regalias de ordem social concedidas ao pessoal, o industrial João Pimenta anunciou a construção do refectório e cantina, independentemente dos que já funcionam em Queluz, e a edificação, ora iniciada, de um imóvel de 5 pisos, em Massamá, destinado a Casa de Repouso e Creche. O seu custo será de cerca de 15 mil contos. Neste aspecto — declarou —, incluindo a melhoria dos vencimentos, temos acompanhado e apoiado a política do Governo. Em Massamá estão em construção casas para os empregados e, em Talaíde, existem várias centenas de metros quadrados destinados a urbanização, parte dos quais para vender a baixos preços aos funcionários das empresas J. Pimenta. Torna-se porém, necessário que, em conformidade com as directrizes indicadas pelo Governo, sob a competente chefia do professor dr. Marcello Caetano, todos formem uma frente comum de trabalho e de progresso.

Aos representantes dos órgãos de informação, como convidados de honra, o industrial João Pimenta deu pública demonstração dos seus sentimentos de gratidão com palavras de significativo apreço para o seu labor.

A concluir, referiu o ambiente de concórdia que existe na sua organização onde dirigentes e dirigidos, brancos e de cor, convivem animados pela mesma fé de bem servir a economia nacional.

Os convidados foram recebidos por todos os membros dos corpos gerentes do grupo das empresas J. Pimenta.

## Caixas para fruta

FABRICA

JOSÉ DOS REIS

Av. Dr. Oliveira Salazar,  
13 — S. Brás de Alportel.

## Vende-se

Prédio rústico junto ao oceano, com cerca de 2,5 hectares, desfrutando-se lindas panorâmicas de mar-terra, próximo da povoação da Figueira e da Praia da Salema, ficando no caminho entre Lagos e Sagres.

Os interessados poderão dirigir-se ao nosso jornal ao n.º 16 459.



# Actualidades desportivas ATLETISMO

## FUTEBOL

### TAÇA DE PORTUGAL

Comentários por João Leal

#### Um golo e uma vitória

Els o Farense a cometer um dos «casos» da jornada, nestes oitavos de final da «Taça de Portugal». Poucos acreditavam que no difícil «pelado» do Montijo a vitória pertencesse aos visitantes. Aconteceu não por mero acaso mas como justiça para quem, sabendo aguentar as arremetidas dos antagonistas, se houve com plena objectividade no contra-ataque. Aí, Manuel Fernandes e Adilson, foram constantes problemas para José Martins, já que os seus defensores nem sempre conseguiam travar a marcha dos dois atacantes algarvios. O golo obtido por Adilson aos 39 minutos concretizou uma dessas jogadas. Depois foi defender a posição conquistada, acautelar os diversos sectores e não permitir veleidades do espírito combativo e persistente dos montijenses.

Mercê desta vitória o Farense qualificou-se para os quartos de final da Taça de Portugal.

#### RESULTADOS DOS JOGOS

##### TAÇA DE PORTUGAL

Montijo, 0 — Farense, 1

##### III DIVISÃO

Esperança, 0 — Aljustrel., 0

##### JUNIORES

Olanhense, 1 — Calipolense, 0

Lusitano, 2 — L. de Évora, 2

##### JUVENIS

Farense, 3 — V. de Setúbal, 2

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS

##### RESERVAS

Tavirense, 0 — Lusitano, 1

Lusitano, 0 — Portimonense, 2

Olanhense, 5 — Tavirense, 0

Lusitano, 3 — Farense, 1

#### JOGOS PARA AMANHÃ

##### I DIVISÃO

V. Guimarães-Farense

##### II DIVISÃO

Nazarenos-Portimonense

Olanhense-Almada

##### III DIVISÃO

Amora-Lusitano

Luso-Silves

Esperança-Moncarapachense

##### JUNIORES

Serpa-Lusitano

L. de Évora-Olanhense

##### JUVENIS

V. Setúbal-Farense

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS

##### RESERVAS

QUARTA-FEIRA

Lusitano-Olanhense

Silves-Esperança

#### Ténis de mesa

##### TAÇA «FUNDAÇÃO» (INFANTIS)

Jogou-se em Alcantarilha a fase algarvia da taça «Fundação» (infantis), que terminou com a seguinte classificação:

1.º, António Taquelim (Fraternidade de Portimão); 2.º, Osvaldo Moreno (Farense); 3.º, José Gastão (Fraternidade de Portimão).

#### MINIGOLFE

##### PROVA «ABERTURA» EM FARO

Organizada pelo C. A. T. da Câmara Municipal de Faro decorreu na Alameda João de Deus a prova Abertura da Época, disputada em duas jornadas e que reuniu elevado número de participantes.

A classificação foi a seguinte: Senhores: 1.º, Antonieta Godinho; 2.º, Odete Correia de Almeida. Homens: 1.º, Cruz e Ferro; 2.º, Correia de Almeida; 3.º, Martins Évora.

Estes elementos constituem a selecção do Algarve que em 23 e 24 de Junho disputará na capital noroeste o troféu Cidade do Porto.

#### Cerimónias da Semana Santa

Em toda a Província têm amanhã início as tradicionais solenidades da Semana Santa, que em algumas das nossas cidades e vilas decorrem com grande imponente, atraindo muitos visitantes.

#### Vende-se

Automóvel marca Honda, estado de novo.

Tratar pelo telef. 25045 — FARO.

## ATLETISMO

### FRANCISCO ESPERIDÃO (JUNIORES/SENIORES) E ADELINO CAMPINA (JUVENIS) VENCERAM O IX CIRCUITO A FARO

A Associação de Atletismo de Faro, fez disputar no domingo a IX edição do Circuito à Cidade de Faro, para Juniores e Seniores na distância de 3 200 metros e para Juvenis em 2 500 metros.

Na prova dos mais novos, Adelino Campina, do Liceu de Faro, venceu sem grandes problemas, fazendo valer mais uma vez as suas qualidades como corredor de 3 000 metros.

Na prova dos mais velhos, Francisco Esperidão (Boavista de Portimão), voltou a bater José Campos (Escola de Tavira), seu mais directo adversário, no «sprint» final.

#### Classificações:

Juvenis: 1.º, Adelino Campina (Liceu de Faro); 2.º, Francisco Marreiros (Esperança de Lagos); 3.º, Dinis Constantino (Escola de Faro); 4.º, Jovito Guia (Escola de Faro); 5.º, Mário Alves (Liceu de Faro); 6.º, José da Luz (Esperança de Lagos); 7.º, Domingos da Luz (Escola de Faro); 8.º, Manuel Franco (Farense); 9.º, Luís Horta (Liceu de Faro); 10.º, António Gonçalves (Esperança de Lagos).

Por equipas: 1.ª, Escola Industrial e Comercial de Faro, 14 pontos; 2.ª, Liceu de Faro, 15; 3.ª, Esperança de Lagos, 18; 4.ª, Sporting Farense, 40; 5.ª, Boavista de Portimão, 46 pontos.

Seniores: 1.º, Francisco Esperidão (Boavista), 10 m, 35 s; 2.º, José Campos (Escola de Tavira), 10, 36; 3.º, Luís Matias (Escola de Faro), 10, 54; 4.º, Mário Teixeira (Farense), 10, 56; 5.º, António Sena (Boavista), 11, 01; 6.º, Manuel Libório (Boavista), 11, 04; 7.º, António Custódio (Farense), 11, 15; 8.º, Vitorino Jerónimo (Escola de Tavira), 11, 18; 9.º, Henrique Santos (Farense), 11, 30; 10.º, António Mendonça (Boavista), 12, 21.

Por equipas: 1.ª, Boavista de Portimão, 12 pontos; 2.ª, Sporting Farense, 20 pontos.

#### O LICEU DE FARO DOMINOU NO REGIONAL DE INICIADOS

O Campeonato Regional de Iniciados da Associação de Atletismo de Faro, disputado no último fim-de-semana no campo Rossio da Trindade, em Lagos, teve fraca afluência de atletas e de público.

Para complemento do programa, disputaram-se também algumas provas extra para Juvenis e Juniores, e o torneio aberto para Infantis.

O Liceu de Faro, dominou quase por completo os acontecimentos, apenas com a interferência da Esperança de Lagos, que ganhou os 80 metros. Quanto a novas marcas, também houve algumas de âmbito regional, uma vez que foram batidos os máximos de 80 metros, por João Caetano (Esperança de Lagos), com 9,8 s e do lançamento do peso, por Paulo de Castro (Liceu de Faro), com 10,64 metros.

Nas provas extra, nada houve de extraordinário a não ser o bom

tempo de Manuel da Silva (Liceu de Faro), nos 800 metros.

Nas actuações dos Infantis destacou-se Armando Filhó (Liceu de Faro), que bateu os máximos regionais de 50 metros barreiras e do salto em altura, com 9,7 s e 1,20 m respectivamente.

Eis os vencedores:

I jornada:

80 metros — João Caetano (Esperança de Lagos), 9,8 s (novo máximo regional de Iniciados).

700 metros — João Campos (Liceu de Faro), 1 m, 52,4 s.

4x100 — Liceu de Faro (Marcelo Calisto, José Fonseca, Luís Horta e Paulo de Castro), 54,1 s.

Altura — Alvaro Silva (Liceu de Faro), 1,44 m.

Comprimento — Deodato Guerreiro (Liceu de Faro), 5,06 m.

Disco — Carlos Graça (Liceu de Faro), 30,04 m.

Dardo — Alvaro Silva (Liceu de Faro), 37,05 m.

Provas extra:

400 metros — António Barata (Liceu de Faro), 57 s.

800 metros — Manuel da Silva (Liceu de Faro), 2 m, 05,5 s.

Torneio Aberto de Infantis:

60 metros — Francisco Pales (Esperança de Lagos), 8,6 s.

1000 metros — Jorge Humberto (Esperança de Lagos), 3 m, 42,2 s.

4x60 metros — Esperança de Lagos (Francisco Pales, António Baptista, Mário Rodrigues e Correia dos Santos), 38,6.

Altura — Armando Filhó (Liceu de Faro) — 1,20 m. (novo máximo regional de Infantis).

II jornada:

300 metros — Deodato Guerreiro (Liceu de Faro), 43,1 s.

1 500 metros — João Campos (Liceu de Faro), 4 m, 47,3 s.

80 metros barreiras — Paulo Castro (Liceu de Faro), 14,8 s.

Triplo — Alvaro Silva (Liceu de Faro), 10,75 m.

Peso — Paulo Castro (Liceu de Faro), 10,64 m (novo máximo regional de Iniciados).

Provas extra:

200 metros — Leonardo Pingulha (Atlético de Loulé), 25,1 s.

1 500 metros — Manuel Camilo (Lagos e Benfica), 5 m, 01,1 s.

Torneio aberto de Infantis:

50 metros barreiras — Armando Filhó (Liceu de Faro), 9,7 s (novo máximo regional de Infantis).

250 metros — Jorge Humberto (Esperança de Lagos), 41,5 s.

Comprimento — Francisco Pales (Esperança de Lagos), 4,03 m.

Peso — Paulo Nascimento (Esperança de Lagos), 4,8 4 m.

#### CALENÁRIO DE PISTA PARA 1973

A Associação de Atletismo de Faro divulgou o calendário de pista para a presente época. El-lo:

14 e 15 de Abril — Campeonato Nacional de Iniciados, em Viseu.

14 de Abril — Campeonato Regional de Juvenis — 1.ª jornada.

21 de Abril — Campeonato Regional de Juvenis — 2.ª jornada.

28 e 29 de Abril — Campeonato Nacional de Juvenis.

5 de Maio — 1.ª jornada do Campeonato Regional de Juniores.

6 de Maio — 2.ª jornada do Campeonato Regional de Juniores.

26 e 27 de Maio — Torneio de Preparação para todas as categorias.

2 e 3 de Junho — Campeonato Nacional de Juniores.

#### CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

João Campos, Eduardo Costa, Paulo de Castro, Alvaro Silva e Deodato Guerreiro partiram ontem para Viseu, a fim de tomarem parte no Campeonato Nacional de Iniciados da F. P. A., que se realiza hoje e amanhã na pista de «cinza» do Estádio do Fontelo.

#### 1.ª JORNADA DO CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS

Disputam-se esta tarde, no campo Rossio da Trindade, as seguintes provas da 1.ª jornada do Campeonato Regional de Juvenis:

100 metros 300 metros barreiras, 800 metros, 300 metros, 4x100 metros, peso, altura e comprimento. Além destas provas do campeonato haverá também provas extra de 60 metros e 250 metros para Infantis e de peso, comprimento, 100 metros e 1 500 metros para Juniores e Seniores.

António Campos

#### Snipe vende-se

Em estado novo. Pedir informações ao telefone 22471 — TAVIRA.

#### MARISCOS VIVOS

De várias espécies, em equários. Especialidade de casa: Camarões grelhados na chapa e Lagosta na brasa.

CAFÉ RESTAURANTE CENTRAL  
Telefone 65250 — QUARTEIRA

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA  
NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre a sua mesa  
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 287-PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EST.ª TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.ª E IND.ª, S.A.R.L.

Telex 01633-Teleg. Telex 45308/09-4 Linhas-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

#### CICLISMO

##### CAMPEONATO DE AMADORES JUNIORES NO ALGARVE

Com partida e chegada a Loulé disputou-se no domingo a 2.ª prova do Campeonato Regional de Amadores Juniores, corrida na distância de 143 quilómetros. A classificação foi a seguinte: 1.º, Manuel Gonçalves (Tavira), 2.º, Luís Doras (Tavira), 3.º, Joaquim Colaço (Louletano); 4.º, Alvaro Ramos (Louletano); 5.º, Hélder Santos (Louletano).

Após esta prova, a classificação geral é a seguinte:

1.º, Luís Doras (Tavira); 2.º, Alvaro Ramos (Louletano); 3.º, Joaquim Colaço (Louletano); 4.º, Hélder Santos (Louletano); 5.º, José Aniceto (Tavira).

O campeonato termina amanhã com a disputa da 3.ª e última prova. O contra-relógio individual, com início às 10 horas, será corrido numa extensão de 40 quilómetros e no seguinte percurso: Santa Catarina da Fonte do Bispo, Tavira, Conceição, Tavira, Santa Catarina da Fonte do Bispo.

#### V E L A

##### PROVAS NO ALGARVE

Organizado pelo Clube de Vela de Lagos disputa-se amanhã o Torneio da Páscoa, que inclui contagens para o Campeonato Regional de Snipes.

O Sport Faro e Benfica organiza nos próximos dias 20, 21 e 22 as regatas do Dia do Turista, ao largo da Volta Vagorosa e em que se prevê a participação de concorrentes de vários países.

#### Assadeira de frangos e carvão

Vende-se, em estado novo. Pode assar 30 frangos. Avenida Infante Sagres, 57 — QUARTEIRA.

#### Novo barco de arrasto costeiro

A Companhia de Pescarias do Algarve, possuidora da armação do atum de Tavira, e a que pertence o arraial Ferreira Neto, acaba de lançar ao mar nos estaleiros Mónica, de Aveiro, o segundo dos seus barcos de arrasto costeiro, de 200 toneladas de arqueação, a que deu o nome do seu antigo director, o dr. Sousa Vaz, médico benemérito da cidade de Faro.

#### GOLFE

##### DECORREU NO ALGARVE O 19.º CAMPEONATO INTERNACIONAL ABERTO DE PORTUGAL

Reuniu cerca de duas centenas de concorrentes, tendo 920 contos de prémios, a 19.ª edição do Campeonato Internacional Aberto de Portugal, que pela primeira vez se efectuou no Algarve.

O certame foi antecedido da prova «Pro-Am» (Profissionais e Amadores), que se efectuou nos percursos de Vilamoura e teve a seguinte classificação: 1.º, Lourenço Dunkell (Portugal) e W. Moncroft (Grã-Bretanha), 66 pancadas; 2.º, R. J. Alyeo e T. H. Orton (Grã-Bretanha); B. Fridberg (Suécia) e V. Baker (Grã-Bretanha) e C. Pitman e Peter Wilcox (Grã-Bretanha), todos com 67 pancadas.

As provas para o 19.º Campeonato Internacional disputaram-se em Vilamoura e na Penina e tiveram a seguinte classificação final:

1.º, Jaime Benito (Espanha), 294 pancadas; 2.º, B. Gallacher (Grã-Bretanha), 294; 3.º, Maurice Benbridge (Grã-Bretanha), 296; 4.º, T. Britz (África do Sul) e J. R. Garner (Grã-Bretanha), 297; 6.º, H. Baiocchi (África do Sul), Brian Huggett e A. Brooks (Grã-Bretanha) e C. O'Connor (Irlanda), 298.

O vencedor recebeu 126 contos. A cerimónia de distribuição dos prémios presidiu o dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo, em representação do secretário de Estado da Informação e Turismo.

##### O Clube Desportivo Os Olanhenses em via de dissolução?

A popular colectividade desportiva que à difusão do basquetebol oianhense tem dado o melhor do seu esforço, não regateando ainda energias para as actividades de cultura e recreio, está na iminência, segundo temos conhecimento, de ser dissolvida, pois ao cabo de duas reuniões da sua assembleia geral, ainda se não conseguiu obter uma lista de elenco para os corpos gerentes.

O desinteresse actual pelas agremiações recreativas e até desportivas, manifestado pela juventude e ainda os problemas que ultimamente se têm verificado nas direcções ocasionam um quase total abandono por parte dos sócios, comprado na sua diminuta presença às assembleias gerais ultimamente realizadas.

Tem a mesa da assembleia geral do Clube Desportivo Os Olanhenses, coadjuvada por alguns elementos da direcção cessante, procurado, em vão, a constituição de um grupo de sócios desta colectividade que possam tomar as rédeas de tão popular clube. A achámos, pois, oportuno vir dar conhecimento mais amplo deste facto, convictos que para a próxima assembleia geral se possa finalmente encontrar solução que permita ao Clube Desportivo Os Olanhenses prosseguir nas suas actividades desportivas e recreativas.

A assembleia realizar-se-á na terça-feira, às 20,30 horas, ou uma hora depois se não houver número suficiente de sócios.

J. D.

## J. PIMENTA S.A.R.L.

### Organização séria de sólido prestígio

— A maior diversidade na aplicação de capitais em propriedades no País

— Os maiores estaleiros da construção civil e actividades afins da Península

## APLIQUE O SEU DINHEIRO EM PROPRIEDADES CONSTRUÍDAS POR J. PIMENTA, S.A.R.L.

EDIFÍCIO - SEDE

QUELUZ — Av. António Enes, 25 — Tel. 95 20 21 / 5

### ESCRITÓRIOS

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telef. 45843

REBOLEIRA — R. Correia Teles - Edifício Oeiras - Tel. 933670

CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira - Tel. 2833988

PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias — Telef. 2433511/2431423

PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º - Telef. 693271-693228

PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau — Telef. 24332

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

## Sem Dizer AVONDE

A gente já nem sabe o que dizer!  
O Milréu, foi vendido. O Milréu foi comprado. A um australiano. A uma senhora holandesa. A um grupo económico com interesses no Algarve. Género aldeia-moura. A ninguém. Aquilo é dos Edifícios e Monumentos Nacionais. E. Mas não é. Devia ser. Val ser. Não pode ser. Enfim.  
Oh! Milréu, então em que verdade ficamos?  
Por ora, na tua destruição. Pedra a pedra. De dia. E de noite. Enquanto a propaganda não o cérebro antes da bolsa...

P. R.

## Foi constituído o Grupo dos Amigos de S. Brás de Alportel

Em 3 deste mês foi celebrada em Lisboa a escritura da constituição do Grupo dos Amigos de São Brás de Alportel, na qual intervieram como sócios fundadores os srs. almirante Sousa Uva, Francisco de Sousa Correia, presidente da Câmara Municipal daquela vila, dr. José de Matos Correia, maestro e compositor João Nobre, artista Mariana Vilar e outras destacadas individualidades naturais de São Brás de Alportel, no total de 40 pessoas.

Após a cerimónia da assinatura, realizou-se um jantar presidido pelo almirante Uva, em que falaram o sr. João Viegas Faisca, por si e em nome do sr. presidente da Câmara, que saudou os conterrâneos, agradecendo-lhes o interesse na criação do Grupo que visa, além do mais, a colaborar com as entidades oficiais do concelho para uma maior coesão entre si, a permitir um desenvolvimento por todos desejado, patenteando aos órgãos de Informação o seu reconhecimento pelo carinho com que têm acolhido as iniciativas dos são-brasenses.

O dr. Alberto de Sousa manifestou o seu regozijo por se verificar que os naturais de S. Brás de Alportel são, afinal, pessoas que se unem e convivem, demonstrando que são capazes de levar por diante obras de interesse geral com vista à promoção educativa, social e material dos seus conterrâneos, o que se verificava no momento em que se constituía o Grupo são-brasense.

## Portimão

Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.

Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.

## CARTAS à Redacção

### O trânsito e o estacionamento na cidade de Lagos

Sr. director,

Sou algarvio, lacobrigense, e desde os primeiros números, assíduo leitor do Jornal do Algarve, mesmo quando motivos da minha vida escolar e profissional me obrigaram a viver fora da nossa Província. Admiro o vosso jornal por ser um dos maiores defensores do progresso do Algarve e do bem-estar dos algarvios, desde os que habitam nas principais cidades aos que vivem nas mais humildes e afastadas aldeias.

Naturalmente que uma das secções que sempre leio é o «Correio do Lagos», não para saber notícias da minha terra, pois nela também vivo, mas para tomar conhecimento dos assuntos que o vosso correspondente sempre aborda, na sua maioria de inegável interesse para a cidade de Lagos e seus habitantes. Um dos temas mais vezes debatido e que sempre me tem interessado, quer pela sua grande actualidade, quer pelo que de importante representa para todos os lacobrigenses é, sem dúvida, o do trânsito, na verdade bastante difícil numa cidade antiga e de ruas estreitas e tortuosas.

O vosso correspondente, sr. Piscarreta, em artigo que escreveu e saiu publicado no Jornal do Algarve de 3 de Março de 1973 mais uma vez falou de trânsito na cidade de Lagos e mais uma vez defendeu a posição de dois sentidos nas ruas Dr. Oliveira Salazar e Garrett.

Lagos, cidade muito antiga, praticamente não tem ruas largas, porque os seus fundadores estavam a muitos séculos desse flagelo que se chama trânsito automóvel, e portanto os arruamentos foram dimensionados para o trânsito da época, formado por peões e carroças que circulavam raras e vagorosamente por elas. Os séculos passaram, o trânsito aumentou, as carroças foram desaparecendo, os automóveis aumentando cada vez mais, mas as ruas foram permanecendo com as mesmas características iniciais (estreitas e tortuosas), somente com o piso melhorado (algumas).

Evidentemente que nem todos os automóveis apenas circulam nas ruas. Alguns também páram e muitos até estacionam, e é tão grande a quantidade deles que em certos dias, horas e locais até quase não há espaço para as pessoas circularem. Foi criada, e muito bem, uma Comissão Municipal de Trânsito, apesar da oposição de uns quantos «velhos do Restelo», e o seu aparecimento só peçou por tardio (devia ter aparecido pelo menos uns seis anos mais cedo).

Depois de várias reuniões e muitas horas de trabalho, saiu um regulamento de trânsito, não isento de erros e imperfeições, mas que teve o mérito de ordenar um pouco o sempre crescente trânsito cittadino. Foram dados sentidos únicos a várias artérias, o que quer dizer que nelas, automaticamente, foi dada uma orientação de estacionamento que antes não havia, só não cumprida por alguns retrógrados que sempre existem.

Podemos então dizer que Lagos ficou com o problema do trânsito resolvido e mais nada há para fazer? Nada disso, ainda há muita coisa para fazer, oh se há!

Existem problemas bem maiores e mais graves do que aqueles apontados pelo sr. Piscarreta nas suas crónicas e que devem ser resolvidos imediatamente. Exemplos:

1) Muitas ruas que não têm largura para dois veículos automóveis se cruzarem, continuam com dois sentidos de trânsito e à espera que lhes seja dado um único, o que nelas melhorará a circulação.

2) Alguns cruzamentos devem ser providos de semáforos luminosos, mas para serem respeitados.

3) Muitos automobilistas e ciclistas passam pelos sinais de «stop» como faca afiada em manteiga derretida.

4) Vários ciclistas «profissionais» e também alguns motoristas, fazem «rallies» e circuitos à volta dos quarteirões, ao som dos seus escapes livres e ainda não vi qualquer autoridade fazer-lhes a mais pequena observação.

5) Muitos automobilistas estacionam os seus veículos tapando a circulação de determinadas ruas.

6) O sr. X desfaz as embalagens das mercadorias que recebe e coloca cuidadosamente as travessas de madeira na faixa de rodagem da sua rua, com os bicos dos pregos para cima.

7) O sr. Y estaciona sistematicamente o seu automóvel em sentido proibido e fora de mão, tenha ou não tenha espaço para o fazer em boas condições, tal como o avô fazia com o burro quando vinha à cidade.

8) O sr. Z circula sistematicamente em várias ruas em sentido proibido, ignorando os sinais de trânsito, como se lá estivessem como decoração da rua.

9) Muitos srs. X, Y, Z estacionam as viaturas em ruas estreitas de um só sentido, onde não o podem fazer (e para isso estão lá as chapas a proibir), originando engarrafamentos monstros e concertos de buzinas a vários tons e sons.

Como curiosidade, anote-se que as infracções indicadas de 3) a 9) são praticadas em vários locais de Lagos, todos os dias e a várias horas e o sr. Piscarreta ainda lhes não fez referência nas suas crónicas. Serão cometidas por amigos do sr. Piscarreta?

É possível que o trocar o sentido de circulação de uma rua ou o retirar um sentido noutra, traga prejuízos a alguns moradores e comerciantes nestes estabelecidos. Mas se com isso se melhorarem as condições de circulação e estacionamento nessas ruas, não serão mais os beneficiados que os prejudicados? Se não surgem mais parques de estacionamento nem se constroem mais garagens, então onde vão estacionar os automóveis, se o seu número é cada vez maior?

Já teria o sr. Piscarreta reparado que este ano, em pleno Inverno (Janeiro e Fevereiro), a maior parte dos locais de estacionamento da Avenida dos Descobrimentos estiveram ocupados? E quando chegarmos a Julho e Agosto?

Que experimente sentar-se numa viatura automóvel, percorrer as ruas da nossa cidade a várias horas do dia e nas várias épocas do ano, tomando conhecimento de causa dos problemas da circulação, estacionamento, visibilidade nos cruzamentos, sinalização bastante incompleta etc., e depois talvez já esteja em condições de pegar numa caneta e escrever sobre trânsito para um jornal. Assim, sim, e não vá pelo que lhe dizem os srs. A ou B, porque o trânsito numa cidade como a nossa não pode ser resolvido por uma só pessoa, mas sim por um grupo de pessoas com conhecimento destes assuntos (talvez uma Comissão Municipal de Trânsito), que além de estudar sobre uma carta da cidade, também deve percorrer numa viatura os vários locais para depois optar por esta ou aquela solução.

O modo de se dizer que esta rua deve ter este ou aquele sentido, só porque desde os tempos dos nossos antepassados já era assim, pode estar simplesmente errado e não me parece ser razão forte e válida para assim permanecer. Temos que andar para a frente com soluções práticas e actualizadas, porque de estarmos parados ou andarmos para trás, já estamos fartos.

Lagos, 7 de Março de 1973

Belizário dos Reis Correia

## Vende-se

Horta próximo de Faro e com 60 000 m2 de área.

Tratar pelo telefone 940084 — LISBOA.



Os esquiadores e a corça, uma imagem que nos chega do Canadá e que não pode existir neste cálido clima algarvio. Para nós, é turismo!

## Na hora de prestar contas

(Conclusão da 1.ª página)

tigo edifício camarário, a Conservatória do Registo Civil e Notariado e sede da Junta de Freguesia, porque o projecto teve que sofrer alterações impostas pela Direcção Geral de Justiça, e com essas alterações já incluídas, encontra-se para parecer das entidades competentes às quais foi já pedida a respectiva participação.

Aguarda-se o arranjo do caminho do cemitério, já autorizado e participado, a levar a efeito pela Câmara, logo que se disponha do material requisitado.

Aguarda-se a conclusão do balneário da Mareta em Sagres, por o empreiteiro não ter podido completá-lo em virtude de novos arranjos que lhe foram impostos, em consequência de má construção.

Concluiu-se a construção da casa mortuária e catacumbas no cemitério, faltando apenas a colocação do balcão em pedra.

Concluiu-se o caminho municipal da Roça de Velga em Sagres, obra de grande interesse para aquela povoação e quanto ao saneamento do concelho, obra importante e necessária, foi o projecto presente ao sr. ministro das Obras Públicas para apreciação e aprovação. O mesmo está estimado em 83 660 000\$00 e para ele já a Câmara entregou a sua participação na elaboração do projecto, aguardando-se a decisão de quem de direito para que a obra possa ser posta a concurso.

## BRISAS do GUADIANA

### O comércio de Vila Real de Santo António passa a ter nos meses de Verão novo horário de abertura e encerramento

No salão de festas do Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, cedido para o efeito, realizou-se na penúltima sexta-feira uma reunião dos comerciantes do concelho, promovida pelo respectivo Grémio, em que foram abordados problemas da classe, nomeadamente o que se relaciona com os horários de abertura e encerramento e o descanso semanal.

A mesa da sessão era composta pelos srs. Daniel Cunha Dias, José dos Santos Viegas do Carmo e Filomeno de Jesus Trindade Marinheiro, respectivamente presidentes da assembleia geral e da direcção e vogal da direcção do Grémio de Comércio da região.

Vários dos cerca de cinquenta comerciantes presentes expuseram as suas razões e pontos de vista quanto aos assuntos versados, tendo ficado assente a obrigatoriedade de encerramento e descanso semanal ao domingo para todos os estabelecimentos de comércio, incluindo os de artesanato. Foi também decidido alterar o regime de abertura e

encerramento que vinha sendo seguido nas casas comerciais, que, nos meses de Junho a Setembro passam a abrir às 16 horas e a encerrar às 20. Na parte da manhã mantém-se o horário anterior.

Numa próxima reunião tratar-se-á do que se relaciona com o estabelecimento da semana inglesa.

Num oportuno e objectivo discurso, o sr. José dos Santos Viegas Carmo referiu existirem comerciantes agarrados a antigos preceitos, que limitavam a um mínimo irrisório a sua margem de lucro, numa desenfreada concorrência aos colegas, sacrificando-se depois na venda aos domingos e feriados e nas horas a que os outros se encontravam encerrados, para obterem alguma compensação dos baixos preços que praticavam. Alegavam esses comerciantes que procediam assim para servir os turistas, mas deveriam lembrar-se de que os Bancos e outras instituições comerciais e industriais também serviam os turistas, e tinham — e cumpriam — as horas normais de abertura e encerramento.

### UM CRUZAMENTO A PEDIR «STOP»

Embora a natureza do local — um cruzamento sempre movimentado — aconselhe elementar prudência a todos os que por ele transitam sobre rodas, já lá assistimos a alguns «toques» e sustos que por pouco não degeneraram em autênticas tragédias, daquelas com sangue derramado e feridos ou mortos a caminho do hospital ou do seu necrotério. E como temos os nossos afazeres e apenas por lá passamos uma vez ou outra, calculamos o que outras pessoas poderão também ver ou sentir.

Trata-se da convergência da futura Avenida de Aiamento (actual Rua n.º 3), em Vila Real de Santo António, para a Estrada Nacional 125, onde acaba, ou começa, a Rua Teófilo Braga, próximo ao Quartel dos Bombeiros. Já aqui assinalámos a necessidade de, na saída em causa, ser colocado um sinal de «stop», ou paragem obrigatória, para alertar os que por ali circulam de que é preciso mais cuidado com os que, através da própria Rua Teófilo Braga, vão saindo da vila. A nossa sugestão não mereceu ainda o beneplácito de quem, na Vila Pombalina, superintende nas questões de sinalização das vias e, possivelmente enquanto no local não houver acidente grave, com feridos ou mortos, não surgirá o desejado «stop».

Também junto ao marco de correio situado frente ao extremo sul do edifício dos Paços do Concelho vila-realenses, se nota a falta de um sinal de «stop», a dar lógica prioridade ao trânsito que da Avenida da República vem pela Rua de Aveiro, de sentido único. Esta falta tem já canalizado umas boas dezenas de contos para as oficinas de reparações de automóveis, sem falar nos sustos e aborrecimentos sofridos pelos respectivos condutores. — S. P.

## VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino

(de Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

### NÃO TRABALHE ISOLADO, SENHOR AGRICULTOR!

A agricultura de grupo permite obter pleno rendimento dos factores de produção: terra, capital, trabalho e inovação.

Efectivamente, o agrupamento de agricultores reúne as pessoas e os meios materiais indispensáveis para a expansão da empresa agrícola.

### SE PENSA SEMEAR MILHO, FAÇA-O COM HÍBRIDOS

A cultura do milho híbrido é rendosa, quando bem conduzida. Uma das operações mais importantes, que influencia consideravelmente os resultados, é a da sementeira. Ao fazê-la, deverão ter-se em consideração, os seguintes factores: oportunidade da data de sementeira, solo na devida «sazão» e conveniente densidade de sementeira.

Após a nascença, importa muito verificar se foi obtida a densidade desejada e previamente calculada; em caso contrário deverá proceder-se à ressementeira.

### PRECAUÇÃO A TER EM CONTA

Nas vinhas, em especial nas que se encontram na fase de formação, não deve empregar-se material que proporcione ataduras rijas. Tais ataduras irão provocar, no local da aplicação, o estrangulamento das varas e a falta de engrossamento. O junco em relação à rafia, por exemplo, tem maior flacidez de atadura.

### O ORDENAMENTO FLORESTAL

É enorme o desenvolvimento que se vem registando, por toda a parte, nas indústrias que utilizam como matéria-prima produtos florestais. Para acompanharem as crescentes exigências destas indústrias, os proprietários florestais são solicitados, no seu próprio e legítimo interesse financeiro, a produzirem mais depressa e em maior quantidade.

Começam, assim, a vestir-se de grande interesse os investimentos de meios técnicos e financeiros em empresas florestais, de modo que se possa aproveitar integralmente a capacidade produtiva do solo através da floresta. Para isso, torna-se imperioso estabelecer planos de exploração das matas, que conduzam à obtenção de produções destinadas a assegurar um fornecimento regular e contínuo de matéria-prima às indústrias existentes.

Nas matas, uma produção sensivelmente constante e o mais elevada possível, só pode conseguir-se recorrendo ao conveniente ordenamento dos povoamentos florestais e praticando, ao mesmo tempo, uma boa técnica cultural, capaz de manter ou melhorar a fertilidade natural do solo.

Se pretende ordenar a sua mata, consulte a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, que lhe prestará a devida assistência técnica.

## ORTENCO

EXECUÇÃO DE ESCRITAS (Técnicos inscritos na D. G. C. I.)

Agência da Companhia de Seguros «Ourique» (FOTOCOPIAS)

R. D. Francisco Gomes, 47 — Tel. 290 — Vila Real de Santo António